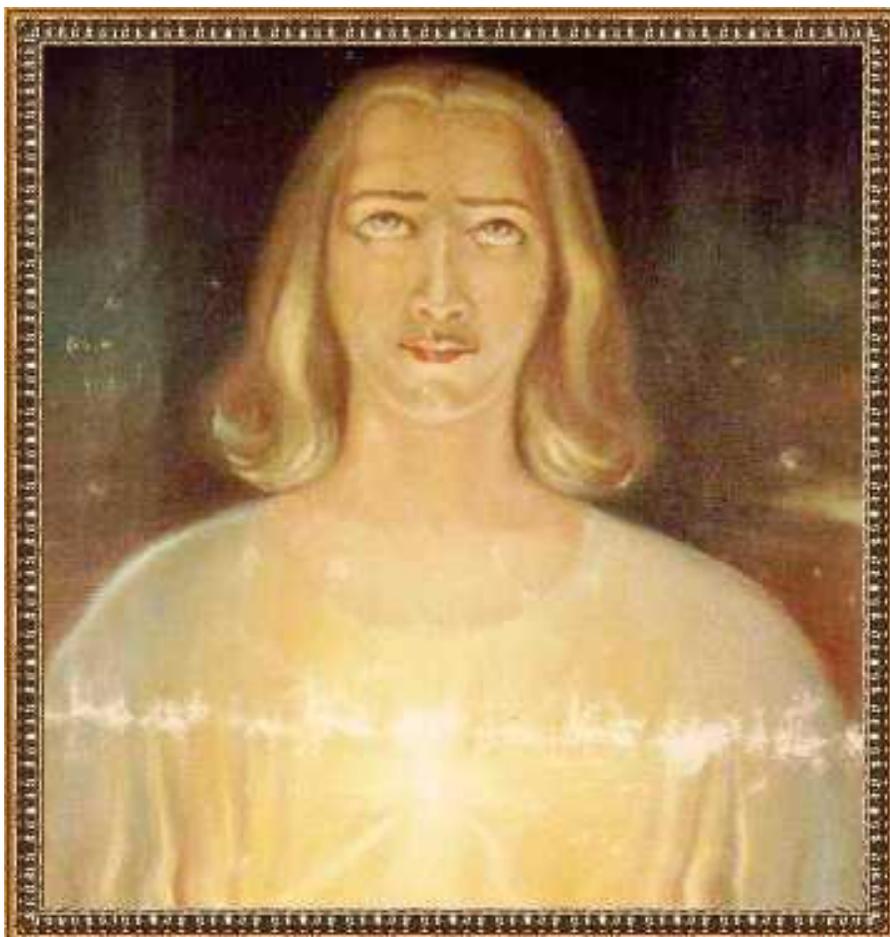


*Marcus*  
**NO LIMIAR DE  
DOIS MUNDOS**

**Primeiro Fragmento**  
**I - A INICIAÇÃO**  
**2ª Parte**

# No Limiar de Dois Mundos



## O Ser Marcus

Reflexo do plano das Mônadas ou Anupadaka, autor e orientador, Espiritual, deste trabalho.

Primeiro Fragmento

A INICIAÇÃO

2ª Parte

No Limiar de Dois Mundos- 2ª Parte

- A Iniciação -

Copyright – Roberto Alves Teixeira – 1ª Edição 1984

Revisores E&F – 2ª Edição 2010

Última revisão 08/10/2016

Capa, Quadros e Esboços de -

Mãe Espiritual

Direitos Autorais reservados aos Revisores E&F

Impresso

Na República Federativa do Brasil

Todo o conteúdo deste trabalho está disponível para ser baixado gratuitamente, pelo princípio que nos foi ensinado pelo autor, de que tudo que é ofertado pelos Mestres deve ser compartilhado de graça, uma vez que nenhum ensinamento que leve a humanidade a evoluir deve permanecer escondido dela. Todo o trabalho está protegido por leis dos direitos autorais, reservados aos Revisores E&F, não podendo ser usado nem reproduzido por quaisquer meios sem autorização dos mesmos.

[www.luzdoalvorecer.com](http://www.luzdoalvorecer.com)

## **Aviso**

Informamos a quem possa interessar, que este trabalho não tem por finalidade enriquecimento pessoal. Nós o disponibilizamos a todos que se interessam pelo assunto, totalmente de graça e sem escondermos qualquer informação que nos foi fornecida. Assim o fazemos, devido à convivência com o autor quem sempre nos ensinou que os Mestres quando nos ofertam ensinamentos não os cobram, amorosamente os ofertam, apontam, e curiosamente não cobram sequer a obrigação de aceitá-los, segui-los e também não pedem para que se esconda o que foi ensinado.

Por não termos ambições financeiras relacionadas ao tema em questão e por querermos que todos tenham acesso a estes milenares ensinamentos, achamos por bem ofertá-los via internet. Por favor, se possível, colaborem conosco na divulgação destes importantes e libertadores ensinamentos, os compartilhando graciosamente com outras pessoas que por ventura estejam impossibilitadas de acessá-los por este meio. Mas lembrem que os direitos autorais são de exclusividade deste pequeno grupo que chamamos aqui de Revisores E&F, a ninguém mais cabe tal direito.

Sempre nos foi dito que em se tratando destes trabalhos, laços sanguíneos para a continuidade dos mesmos não se aplicam. Para isto basta verem trabalhos sérios como o de Lahiri Mahasaya, Mestre Philippe de Lyon e outros, que deram continuidade às suas obras através de seus discípulos e não pelos seus filhos.

O autor e sua mãe espiritual não fugiram a essa regra, logo, por favor, não nos procurem para reclamar direitos indevidos. Também não tenham em mente que se aproximando de nós estarão mais próximos dos Mestres, pois em primeiro lugar somos simples serviços emergenciais, em segundo lugar quando tais Seres o querem, por razões determinadas, Eles se mostram a uns poucos, como já foi explicado, e em terceiro lugar, o local mais seguro para entrarem em contato com tais Mestres é e sempre será dentro de vossos corações.

Só podemos desejar um bom aproveitamento e agradecemos a todos aqueles que nos ajudarem a manter viva tal Obra, talvez melhor compreendida no futuro.

Uma observação que o autor sempre fazia:

“Nunca abriremos mão do uso do verbo CREAM. Ele foi indevidamente cortado do idioma português falado no Brasil e aglutinado ao verbo criar. No entanto, quaisquer pessoas podem “criar” seja uma ou mais crianças, um gato, etc., porém, sem lhes dar vida ou plasmá-los diretamente. E não estamos falando da atual clonagem, pois ela também precisa de algo já existente para ser realizada. Assim mantivemos a palavra CREAM no seu Real sentido, qual seja, dar a vida a partir do “nada”.”

**Bom aproveitamento!  
Revisores E&F**

## **Índice**

<b>Pelos Revisores.....</b>	<b>05</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>06</b>
<b>Iniciação.....</b>	<b>09</b>
<b>Caminhos de Redenção.....</b>	<b>17</b>
<b>Caminhos Paralelos.....</b>	<b>21</b>
<b>Renúncias.....</b>	<b>23</b>
<b>Sutis Perfumes.....</b>	<b>32</b>
<b>Nota dos revisores.....</b>	<b>49</b>
<b>Lendas (Lohengreen/Parcifal).....</b>	<b>54</b>
<b>Lohengreen.....</b>	<b>57</b>
<b>Parcifal.....</b>	<b>60</b>
<b>Final do 1º fragmento.....</b>	<b>70</b>
<b>Apêndice I.....</b>	<b>74</b>
<b>Apêndice II.....</b>	<b>74</b>
<b>Apêndice III.....</b>	<b>75</b>
<b>Tabela dos Planos.....</b>	<b>76</b>

**Pelos Revisores**

Somos apenas revisores tentando manter viva a obra de um homem, que se doou pelo Verdadeiro Espiritualismo na face da Terra e foi perseguido com os mais variados ataques.

Lamentamos por isso, pois ele apenas quis esclarecer, nos libertar de nossas ilusões, ajudando-nos na nossa emancipação deste ciclo de renascimento e dor. Deu vastos exemplos pessoais de possuir uma fé viva, verdadeira, esclarecida e atuante na sua vida e na de seus semelhantes. Afirmamos isto por experiência própria, uma vez que fomos testemunhas e por Ele orientados.

Os Seres aqui descritos foram vistos (inclusive em físico) e sentidos pelo autor, nós nunca os vimos, aprendemos a acreditar Neles pela forte influência silenciosa e atuante que exercem na vida de todo buscador sincero. Assim, se quiserem os encontrar, o único local físico seguro para tal é em seus corações!

Esta obra inicial foi escrita em um livro sintético, O Limiar de Dois Mundos, com o objetivo de derrubar toda a ilusão criada durante séculos, através de mentiras, perseguições, farsas e até assassinatos. Pasmem, na maioria das vezes esses agentes são as próprias religiões, com suas formas obtusas de pensar e agir. Infelizmente quando isto ocorre se cria forte barreira para as consciências humanas poderem perceber o caminho que liberta, sendo preciso aparecer Homens portadores do Poder Maior para derrubar este muro ilusório.

Curiosamente esses Homens não são compreendidos em seu tempo sendo alijados dos meios espiritualistas das mais diversas formas. O autor aqui em questão teve completamente bloqueada a divulgação deste livro. Para aqueles que leem assuntos espiritualistas perguntamos: "Quantos já ouviram falar da existência deste livro que foi publicado em 1984?" Alguns ou muito poucos. O porquê disto? Teríamos que perguntar às pessoas que se mostraram "preocupadas em lhe ajudar", no entanto temos pouco tempo para mostrarmos toda esta obra, uma vez que o mundo está passando por inúmeras e dinâmicas transformações.

Apenas sentimos pesar por toda oportunidade desperdiçada pelas pessoas que cruzaram sua vida e o prejudicaram, pois prejudicar um Homem que vem para ajudar a elevar a humanidade é atirar fortes e pesadas pedras contra si mesmo. Infelizmente muitas dessas pessoas se esqueceram dos compromissos assumidos com a Lei antes de reencarnarem, é o peso da matéria!

Porém, no momento atual pedimos a Força dos Seres de Luz e de Justiça da Natureza para ser mantida toda a obra livre de aproveitadores mesquinhos e deturpadores do Real Espiritual, podendo assim alcançar gerações futuras de forma que brilhe mais forte até do que hoje.

Perdoem nossas palavras duras, porém tentamos com isso esclarecer e defender uma obra da magnitude que vocês poderão observar, lembrando que o autor teve apenas o ensino médio e leu apenas quatro livros ao longo de sua vida. Lembrem-se: Só vocês poderão se libertar a si mesmos, e o tempo é curto! Caminhem de forma lenta, porém firme! Leiam e aproveitem!

Viva Cristo!

**Introdução**  
**(da primeira parte)**

Leitores,  
Meus instrutores e eu gostaríamos de vos tornar confidentes  
nossos.

Nada vos exigiremos, nem mesmo a aceitação do que iremos  
abordar, pois, vos amamos como sois e sabemos que só quando sairdes  
dos estreitos atalhos do mundo e entrardes para a estrada larga da  
verdadeira **Paz**, toda ensolarada e plena de imorredouras alegrias, muito  
ireis exigir de vós próprios.

Não seria sábio e nem justo, anteciparmos para agora tais dias,  
anos ou vidas de auto-exigências e renúncias, se estas quando  
percebidas como necessárias, irão chegar por vossa única e exclusiva  
vontade.

Pouco motivados talvez pela ilusão da matéria ou conhecimento  
de outras facetas religiosas, não vos preocupastes em observar que  
sempre fomos iguais e a suposta diferença, hoje existente, prende-se ao  
fato de que nós caminhamos na consciência mais dilatada por aquela  
estrada.

Não queremos saber quem sois, o que professais e donde  
procedeis. Pretendemos tão somente dividir segredos, carregados por  
nós, silenciosamente, através de anos, vidas, séculos, quem o sabe?

Pedimos escusas se ao tentarmos descrevê-los como cânticos  
de esperanças, fomos traídos pela difícil letra reflexo, uma vez que esta  
nunca poderá espelha-lhos em toda a clareza e pureza que possuem.

Não abrigamos qualquer ideia de vos compelir a andar ao nosso  
lado, porém, nada vos custará saber que não nos agrada caminhar a sós,  
vos deixando tão distantes do nosso convívio.

Ansiamos, pois:

- que proveis do vinho embriagante do amor unilateral e  
inexcedível;

- ver-vos, quais pássaros libertos e ocultos nos ramos do celeste  
vinhedo;

- empunhai a Taça, como o fez Omar Kayyam, o poeta persa e  
essênio Ismaelita ascenso. Nela ireis sorver a imutável e inigualável  
essência da Verdade, através dos murmúrios de paz do silêncio interior;

- escutareis outros tantos segredos ou cânticos, que se unirão aos nossos, já tão cheios de esperança no porvir.

Só assim conhecereis e entenderéis realmente o poeta persa, com Ele brindando a Doçura Ascensional do para sempre...

No entanto, antes que comeceis a provar do vinho embriagante, tereis que compreender profundamente as duras lições contidas na primeira parte para realizardes aquelas condições iniciáticas verdadeiras e sutilizadoras da condição humana.

Por esta razão é que, apesar dos títulos dados aos fragmentos, todos tratam de iniciação, objetiva ou subjetivamente, desdobrada nos seus diversos passos ou graus e aspectos evolucionais.

Contudo, para os solicitantes ao terceiro estágio ou terceira iniciação, ela terá que se tornar procura paralela ao alcance daquele amor difícilimo e profundo, como atestam estas instruções do meiguíssimo Jeoshua aos meus instrutores:

"A Essência puríssima do amor emana da divindade.

Contudo ela não é um perfume que se obtém num só dia; também não é flor de um jardim que fácil se recolhe e prende-se ao peito; nem é a luz de uma vela que se acende num repente e nem manancial derramado num momento.

Pelo contrário tal Essência é:

- flor da montanha a qual se chegará passo a passo, por pedregosas e íngremes encostas, onde se deixará o suor de muitas fadigas e as manchas de sangue dos pés feridos;

- claridades de estrelas obtidas mediante vitórias sucessivas sobre as paixões inferiores, já que, são estas, que impedem a ascensão triunfante das almas humanas à Divina Luz;

- um fio d'água apenas perceptível, que só a Coragem, a Perseverança e a Renúncia tornarão em torrentes límpidas e piedosas, cheias de doçura, para serem vertidas sobre todos os seres.

Tal, filhos meus bem-amados, é o único preço imposto por Deus para a conquista da Paz e Felicidades Perenes...

Amai a Deus sobre todas as coisas, também, amai-vos uns aos outros; porém, amai também a toda a Creação e sede gratos pela força de vida que vos mantém.

Tereis que dar sempre de vós, embora não esquecendo:

- a Luz Divina nem sempre cairá sobre vós como um orvalho;

- nem sempre o mar conterà somente pérolas e todo galho vos dará somente flores!

Em todas as circunstâncias, daí sempre, nem que seja ao menos um sorriso, um gesto de ternura, uma única palavra consoladora!”.

## **INICIAÇÃO**

**É aquela luta silenciosa no âmago de certas almas que buscam a consciente sublimação do desejo em aspirações e inspirações.**

Estas palavras tão simples, na verdade escondem uma difícil e portentosa meta, uma vez que elas apontam uma total vitória sobre nossas limitações.

E como venceremos tais grilhões que forjam nossas humanas, limitantes e tão irreais concepções?

Para tal intento, é mister lançarmo-nos a uma Espiritual empreitada, onde só os conceitos fundamentados em uma transformação geral e racionalizada, deixados pelos que a realizaram, serão nossas aplicações práticas.

Foram estes nossos Irmãos Maiores, os Mestres Assensos, as estrelas guias daqueles seres que se entregaram a tal dissecação de suas vidas e com os quais tive a boa e caridosa oportunidade de apreender o prático dos conhecimentos vertidos até aqui, além das experiências adquiridas em termos de Sabedoria, tão harmonizantes quão evolucionais.

Não estivessem os homens, inclusive muitos religiosos e espiritualistas, tão atados ao materialismo de vidas e estudos intelectuais tão frios, todos levados por imensas razões egoístas, poderiam vislumbrar e até alcançar horizontes bem mais felizes e fraternos.

Contudo, para isto teriam que:

- **Primeiro**, e elevar suas almas em vôo muito acima das ilusões fortes e mundanas, até mesmo encarando-as como lindas e coloridas bolhas de sabão, porém tão frágeis, que uma simples e leve aragem as pode secar;

- **Segundo**, teriam que aceitar, diante de Instrutores Reais, os Verdadeiros intermediários dos Mestres Ascensos, um aprendizado duro, sem rodeios ou acomodados conceitos da Verdade Iniciática, com suas fingidas intenções, já que aos Mestres ninguém pode enganar.

Tais Instrutores, inclusive, são até mais exigentes com os discípulos mais sinceros e dedicados, levados pela intenção definida de precipitarem a evolução desses, ajudando-os, frente à grande Lei do Carma ou de causas e efeitos.

Todo Mestre Real ou um seu instrumento, um Instrutor, isto é, também um discípulo adiantado no Caminho Evolucionar, fará um irmão menor ou aquele que ainda está nos primeiros degraus desta escalada, aceitar um cálice de amargura, ajudando-o a colocar, gradativamente, mas voluntária e conscientemente, o seu crestus ou personalidade na cruz, através de renúncias parciais, até conseguir que alcance a morte simbólica da personalidade ou do eu inferior ou ilusório, quando, finalmente, se unirá para sempre com a sua Real Individualidade, a Consciência Crística, o Eu Sou, a qual por vidas e vidas sempre se escondeu no âmago de uma Presença Angelical.

Esta conquista e empreitada de libertação foram vivenciadas e trazidas ao conhecimento da humanidade em geral, de modo aberto, total por Jeshua (o Jesus Bíblico e essênio).

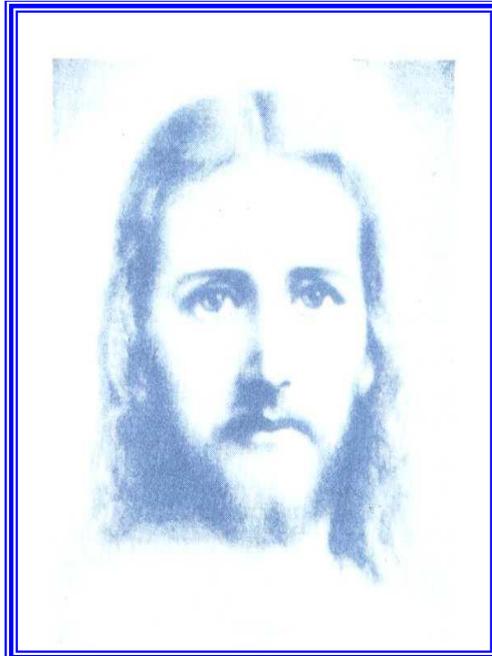
No entanto, pela culpa da volúpia de um poder temporal, certos pseudo-religiosos do passado fizeram do exemplo iniciático de tradições essênias que Jesus ofertara, (quando buscou e alcançou em uma única vida a Terceira Iniciação, a Transfiguração e depois, a Quarta, através de uma Real morte na cruz), uma Realidade exclusiva deste Ser maravilhoso, hoje um Cristo Realizado, já em passos finais ou além da Sexta Iniciação, embora tenhamos que alertar que muitas passagens da vida deste iniciado não ocorreram exatamente como são apresentadas pelas tradições existentes, já que, levadas ao pé da letra perderam suas simbólicas razões mais profundas.

### **Nota dos revisores!**

**Atenção!** Nós, iremos introduzir um fragmento dos Manuscritos de Yo... (Conjunto de manuscritos iniciáticos), que explica melhor sobre toda a confusão criada acerca do Cristo. Este teve sua figura manipulada por poderes inescrupulosos e para tal foram inventados lugares, omitidos outros, criados acontecimentos, pessoas e também eliminados grupos, como os dos essênios. Lamentamos dizer que a humanidade foi mantida à parte da verdade por uns poucos com medo de perder o poder institucionalizado. O texto abaixo é de Mestre Cavaleiro e reforça a escrita do autor.

*“Foi um iniciado na Ordem Essênica que logrou galgar o difícil alcance Espiritual de Nazarenos ou Nazaritas os quais eram celibatários.*

*Jeshua nunca morou em qualquer vilarejo ou vila de nome Nazareth, pois tal local nunca existiu (não existe em qualquer mapa daquela época). Tal vilarejo passou a existir e foi criado por católicos romanos, pela intenção preconcebida de completo encobrimento da ação essênica, na própria organização futura dessa religião católica e romana. E, para tanto, SUMIRAM com este Ser (Jeshua), embora tenha sido Ele, quem morreu na Cruz; agrupou os pescadores (apóstolos como são chamados); expulsou os vendilhões do Templo; realizou curas; realizou a Páscoa Judia com os “apóstolos”; desapareceu por três dias aos doze anos, quando caminhou por lá em companhia de Outro Ser. Foi a Este (O essênio), que essa religião nascente, atribuiu também todas as ações do Outro (Mestre Budista já realizado no estágio Crístico, Tiani-Tsang, o Santo Issa ou Mestre cavaleiro.) fazendo-os, o Essênio Jeshua e o Mestre Budista, uma única pessoa.*



Jeshua- o Essênio

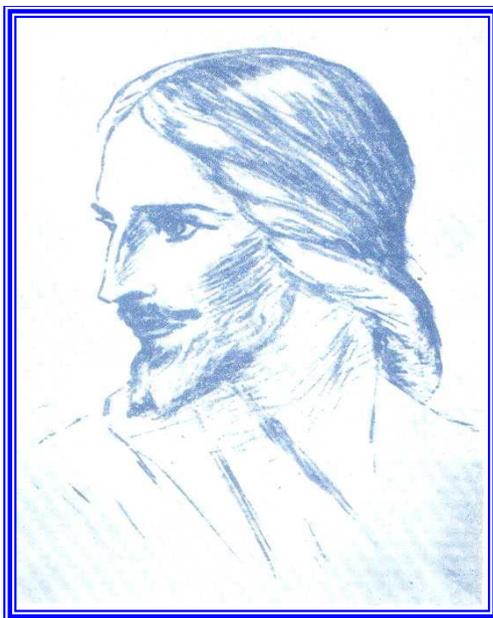
*E, Quem era este Outro Ser?*

*Um Budista, já Mestre Realizado no estágio deum Crístico, propagador do Budismo pelo mundo inteiro, conhecido como Tiani-Tsang ou Santo Issa.*



-Santo Issa-

*Na verdade, os dois deviam obediência a Um Terceiro Ser, O JEOSHUA, o BEM PANDIRA, um Bodhisattva. Este terceiro Ser, já era um iniciado Maior, de pura LUZ, já no último estágio de caminhada de um Ser Crístico e estágio este, cujo próximo passo é para alcance da função de Um Buda Síntese. É Este último (O Terceiro Ser) agora, o substituto de Sidartha, hoje, Aquele conhecido como MAITREYA.*



O Bodhisattva

*Em 555 D.C. aquela religião já então fortemente institucionalizada, resolveu, em Concílio de seus Bispos e à revelia do papa da época, separar-se do Budismo (esta era a religião mundial na época e de onde tiraram toda a Moral Cristã, mas refugaram aquela ideia antes aceita, da reencarnação). Claro também fizeram a segunda fusão em uma pessoa, a de Tiang-Tsang e de Bem-Pandira ( Bem Pandira em hebraico significa Baba ou Pai.). Portanto, foi destas duas fusões de Três Seres, que se criou Um único Ser, inexistente, para forjarem, exatamente Aquele Cristo só católico, um filho exclusivo de Deus, aceito até hoje.*

*Para quem ainda não sabe, o advento de Jeshua se deu em uma gruta próximo do Santuário Essênio no Monte Moab, às margens do Mar Morto. Seres como Jeshua não vêm ao mundo pelo método conhecido como nascimento. São criados pelo mental. Seu criador ou Pai envia Sua vontade e esta vai se envolvendo da matéria AKASHA para compor o físico deste Ser. Esta matéria Akasha é a Grande Mãe de quem tanto falava Krishina, pois é Ela quem dá a forma a Esses Seres. Embora o corpo físico Deles se pareça com o humano, em realidade é muito diferente. Por isto quase todos estes Seres são filhos de uma Virgem Maria ou Maya. São as tão faladas Virgens Mães.*

*Os essênios possuíam vários Santuários, o de Guaratana próximo ao de Eu-Gedi no Monte Ebat para os Essênios de Samária; Carmelo e Tabor para os Galileus e Hermon para os da Síria.*

*Os setenta anciãos condutores da fraternidade se achavam no Grande Santuário dos Montes de Moab, de difícil alcance, a não ser com grande graduação. A Lei era o silêncio. Era a Árvore Secreta e direta da Sabedoria Mosaica.*

*Pelos estudos do céu notaram a conjunção que anunciava o nascimento daquele que Eles esperavam e foi guardado em silêncio.*

*Reunidos os vários Santuários para facilitar a Obra Redentora do Grande Enviado: A Arábia, Senda-Avesta da Pérsia, Budismo, Mosaísmo, a Divina Sabedoria para facilitar a missão do Cristo.*

*Seguiram: o servidor do Santuário do Monte Abraim, Gaspar de Bombay, Mestre da Estrela do Oriente, Baltasar de Susa, da Sabedoria Oculta e Melchior de Roreb.*

*Anos depois os quarenta e nove solitários do Monte Hermon, recebiam o menino de dois anos que passaria ali 4(quatro) anos, antes do falecimento de Seu Tutor o irmão Hilarião (não o do Pramanta) de Monte Nebo com 92 anos.*

*O menino passou para o Monte Carmelo, pois sua existência era muito vigiada, sem comentários sobre os fenômenos que cercavam a criança.*

*Passou para o Monte Tabor, pois todos os Santuários eram possuidores de Grande Sabedoria desde Krishna, Moisés, Buda e vários outros.*

*Depois do Monte Tabor voltou para junto de seus pais, ocasião em que ocorreu o episódio do Templo de Jerusalém pregando aos Sacerdotes e Doutores, mas, logo voltou ao Monte de Moab, o Grande Santuário.*

*Já com dezesseis anos, muito carinho recebia de Melchizedek, um dos dez mestres que ajudavam o menino (mais tarde Jesus se fez SACERDOTE ETERNO DA IGREJA DE MELCHIZEDEK.)*



Melchizedek

*Mais tarde quando se revelava cada vez mais o imenso Poder e Amor daquela alma, atraiu a Aliança dos sete mil Sábios do Egito e de toda parte. Foi quando então saiu do Monte Tabor para sua Missão no mundo acompanhado daqueles outros dois (O Santo Issa, Tiani- Tsang e o Jeoshua, O Bem Pandira).”*

No Limiar de Dois Mundos- 2ª Parte  
- A Iniciação -



Mestre Cavaleiro

Vejam do que a humanidade foi privada de tomar conhecimento, e agora cabe a pergunta: Para que uma igreja institucionalizada esconderia isso? Nenhum poder temporal pode Ter a Bênção da Ordem Divina com fundamentos em mentiras, mortes e ocultação de toda verdade do fenômeno Crístico sobre a face da Terra. Criou-se uma doutrina no ensinamento invertido daquele que Jeoshua pregou “conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará!”. Pobres homens mentirosos, quanta falta de Amor, para com o Cristo e a humanidade!

Ainda corroborando todo o escrito acima, o autor em certo fragmento (Seres Cósmicos do Grande Silêncio), ainda reforça:

“Quanto a Jeoshua, o assunto fica mais difícil pois tratava-se também da vinda de um Buda Síntese, uma vez que se apresentavam três Seres distintos e nunca poderia pertencer aos Mestres mais elevados (o budista e o reflexo Bodhisattva, Jeoshua, o Bem Pandira), aquela responsabilidade do conhecido fato da expulsão dos vendilhões do Templo. Nunca Jeoshua, O Bem Pandira ou Tiang-Tsang pegaria um chicote utilizando-o contra almas presas às ambições da moeda, tão dignos de piedade quanto os leprosos físicos.

É esta mesma tradição bíblica que nos conta, quando do desaparecimento de Jeshua aos doze anos. Teria sido “ele” encontrado por Miriam e José no templo, após três dias de buscas, onde “maravilhava” os doutores da lei da época. Curioso é que após encontrá-lo ali (conta tal narrativa) tiraram de lá “um jovem cuja voz vibrava com timbre de voz adulta”. Há ainda o testemunho independente de certo taberneiro, que confirmou a passagem por ali do “menino junto a um jovem”, mais alto e mais velho do que o procurado por José e Miriam, lá na taberna Jeshua e seu acompanhante fizeram uma leve refeição...”

No fragmento referente aos Seres Cósmicos do Grande Silêncio, veremos com mais detalhes outras explicações a respeito destes três Seres, transformados erroneamente em um pelo poder religioso da época. Pedimos desculpas por termos inserido tal comentário no texto original, mas aqui nos moveu a intenção de reforçar a escrita original do autor. Agora segue o texto original da Iniciação.

Principalmente para nós ocidentais, infelizmente, até a troca do artigo definido O, pelo indefinido **Um**, matou aquele significado real e profundo da palavra "**Cristo**", (**UM CRISTO**) já que ela na verdade retrata e define um degrau ou grau da iniciação, já alcançado por outros, antes do doce e puro Jeshua, Todos "Cristos Realizados".

Para que sejam seguidos, tais Seres indicam sempre ao discípulo a possibilidade de escolha de um dos três aparentes Caminhos que o levarão àquela Redenção, seguindo-lhes os Passos.

### **Caminhos de Redenção**

Apesar das múltiplas circunstâncias que cercam a Iniciação particular de cada um, tal aparente variedade poderá ser facilmente sintetizada em três aspectos principais, no íntimo ou no sentir de cada discípulo, caracterizando-se tal Iniciação, pelos seguintes caminhos:

Do Carma ou do Serviço, do Conhecimento, e do Amor Devocional.

Pelo caminho do Carma, segue todo gênero humano ainda não liberto e assenso, pois sempre se tem algo a pagar.

O segundo, o do conhecimento, é uma constante em nossa consciência, principalmente hoje, quando os Mistérios Iniciáticos Antigos, em parte já foram doados às ciências e às especulações desta, portanto abertos superficialmente, a todos, embora sem o cuidado de uma seleção moral mais cautelosa.

Deste modo, tanto as correlações mais profundas daqueles Mistérios, tais como o segredo da Matéria e do Mar sem praias, como as bases e finalidades científicas Verdadeiras e subjetivas se perderam, sem dúvida, tais ciências sejam aquela penumbra necessária que antecede à verdadeira luz, naqueles períodos anteriores à Iniciação propriamente dita, isto é, período do solicitante e do discípulo em provas.

Em síntese, podemos até dizer que a maior parte da humanidade, (inclusive, os espiritualistas daqueles dois períodos e ainda

não iniciados), debate-se e entrega-se a uma constante "guerra" de sentimentos e pensamentos, ora subindo, ora descendo na gradativa escalada do conhecimento, tecendo sempre a teia do carma futuro.

Só conseguem fugir desta maioria, aqueles que procuram apreender o Verdadeiro valor do Amor/Harmonia ou do Amor Devocional e tentam empreender uma fuga ao Real Amor Altruísta e Desapegado.

Assim chegarão a um Amor Universal, fazendo desabrochar em seus Corações a Verdadeira Compaixão, através de uma percepção, ou visão somente intuitiva, e serão capazes de perceber a Presença Oculta, a Fagulha do Deus/Vida, plasmado e sempre plasmando-se nas miríades de faces, das quais jorrará sempre **Amor, Beleza e Altruísmo**, mesmo que a maior parte não o perceba e tão pouco usufruam de tais virtudes.

É necessário portanto que o Terceiro Caminho ou aspecto do Amor Devocional se entremeie com os outros dois, para que haja Evolução Real, definitiva, pois só o Amor Altruísta é o fecho de ouro de qualquer ato, intenção, fala ou conhecimento, fecho este, o único capaz de transmutar os vis metais humanos em ouro.

Tal amor é a própria essência do serviço futuro, da humildade incontestada e da fraternidade, ou nossos estudos, intenções, falas e atos se tornarão sem finalidades reais e nossas vidas secas e áridas.

O doce Mestre Ascenso Hilarião, hoje o Choan do quinto raio Agnishwata, quando viveu em nosso meio como Saulo ou Paulo de Tarso (o chamado São Paulo), disse:

**"Ainda que eu tivesse adquirido o dom da profecia, conhecesse todas as ciências e os antigos mistérios, mesmo possuindo uma fé que chegasse a "remover" montes, sem amor ou caridade, triste e realmente nada seria!"**



**Mestre Hilarião**

Nestes dias, na dura e íntegra personalidade de Saulo ou Paulo, eclodira a doçura do seu Eu Real, o Eu Sou, O Cristo Eterno, tornando-se

o instrumento mesmo do Amor ilimitado, infinito e sem barreiras ou apegos de quaisquer tipos, colocando-o pronto ao Serviço Eterno.

Será dentro de tais moldes que poderemos alcançar o Amor Universal, Altruísta; mas antes, teremos que sofrer as dores purificadoras da Iniciação gradativa ou a crucificação da nossa ilusória e falaz personalidade.

Portanto, o que é iniciar-se?

### **Iniciação**

***Na terra, os homens só ofertaram-me espinhos.  
Por apontar-lhes erros que fecham os caminhos,  
creram-me já louco e até bem maluco fui julgado.  
Meu ombro com muitos outros pesos foi carregado...***

***Tristemente, se de tais injustiças reclamava,  
outra de pronto, sobre meu ser, fácil pairava.  
Senti-me confuso, amarrados: boca, braço e perna,  
pois na terra, a mentira é uma vencedora eterna!***

***Arrastei-me, em silêncio chorei, clemência não pedi,  
lutei, internamente librei-me, levantei-me e venci!  
Procurei a voz do Ego e duros conselhos eu acatei.  
Aos poucos a mente humana, inquieta, eu logo dominei.***

***Agora, ainda quero de tudo estar bem vazio.  
Dos títulos e honras terrenos fujo, me desvio.  
Não mais me importa se ao crestus negaram a fala  
já que, em silêncio, minh'alma no Cristo se embala!***

***Com Ele, aos poucos, penetrarei toda a Natureza,  
isto é mais importante, hoje tenho plena certeza,  
a ter tudo aquilo que me poderá dar o mundo.  
Quero sentir minh'alma livre como um vagabundo!***

**No Limiar de Dois Mundos- 2ª Parte**  
**- A Iniciação -**



**Livro: A Natureza, vide apêndice I**

Difícilimo o início da jornada, quando temos que nos afastar dos moldes comuns e dos hábitos humanos ainda que vivendo no mundo, sem sermos entendido, às vezes até nos revoltando com o julgamento precipitado de tantos; porém, pelo aumento gradual da renúncia espontânea e equilíbrio interno, a liberdade subjetiva e a paz se extravasam...

## **Caminhos paralelos**

Existe mais um caminho para Deus ou Caminho Iniciático, paralelo aos três já citados: o caminho da arte.



**Rafael** – Pintor e iniciado

Embora paralelo, mas nunca obrigatório, é sempre de imensa valia aos outros, já que representa o despertar do Amor pelo Belo ou a expressão mesma do Belo, uma vez que era esta a clássica e antiga definição de Arte, hoje tão esquecida.

Para os Iniciados, a Arte é a mestra sutilíssima e essência mesma da Contemplação, ainda que silenciosa, para os que alcançaram a penetração nos Portais do Grande e Abstrato Silêncio.

Propositadamente, nos reportamos à esquecida definição de Arte, em moldes clássicos para podermos dar também aos Planos Superiores, àqueles que se relacionam com as origens do nosso Eu Real, o Eu Sou, a única forma abstrata ou o abstracionismo capaz de fugir aos

nossos modelos de beleza ou às formas consideradas por nós como tais, quer na Pintura, Escultura, Música, etc...

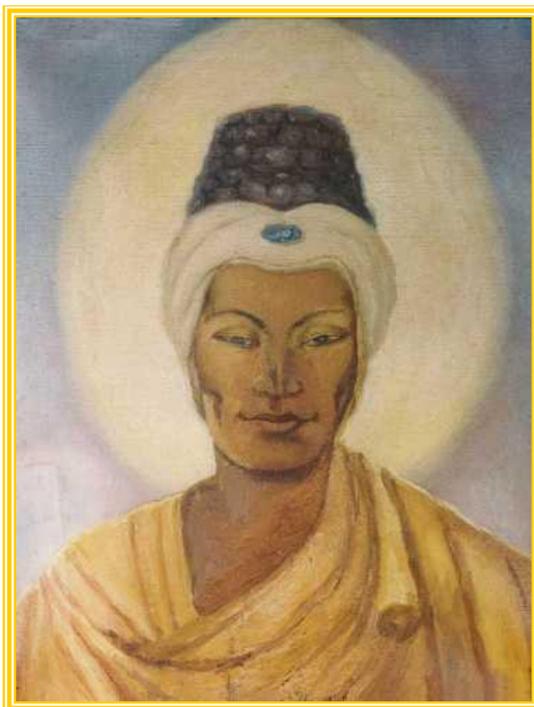
Entretanto temos certeza que tais Planos Metafísicos ou Espirituais Abstratos nunca se apresentaram ou se apresentarão semelhantes a estas tristes formas em configurações grotescas ou através de vibrações sonoras dissonantes e barulhentas, para nós profundamente tristes. Sabemos que tudo isto é fruto de ânsias cheias de vazios evolucionais, em tentativas de originalidades, exteriorizando os efeitos de vidas onde a confusão de sentimentos e pensamentos também se refletem nas incoerências no viver diário e corriqueiro, dando expressão a um plano de vibrações baixíssimas na maioria dos casos. Trata-se de deturpação humana da verdadeira Luz Astral ou Búdica.

Contrariando tudo isto, ainda continuamos a ser testemunhas de que só quietando os sentidos, sentimentos e mentes é que os humanos poderão evoluir com a Arte, pela Arte, através daquela Estrada Sutil, Abstrata, Iniciática, abrindo as portas para um limiar muito além do caos humano, uma realidade inconsciente para a grande massa humana, porém subjetiva, consciente e com o tempo feita objetiva pela iniciação, para um grupo pequeno de pessoas.

Tal Limiar é aquele entre o nosso mundo humano e o Mundo Espiritual Dévico e Angelical, só alcançado através de **renúncias espontâneas** delimitadoras de sutalizações da personalidade, as quais transformarão conhecimentos em vivências e seus frutos amadurecerão em **Sabedoria, Amor e Vontade**, por meio de uma atividade inteligente em termos de Vida Espiritual.

## Renúncias

Sidhartha, aquele que se tornou Gautama ou Gotama e Buda, isto é, um ser perfeito que alcançou e realizou a Sétima Iniciação, deixou-nos o exemplo de um profundo ensinamento:



**Sidhartha – O Senhor do Mundo (Ex-Buda)**

### **"O homem renascerá sempre, enquanto desejar!"**

Mesmo para os que aceitam a reencarnação como um processo evolucionar, tais palavras do grande Sakia Muni parecem ser contrárias à imensa Lei do Carma, pois é ela que faz com que o homem renasça, retornando em busca de aprimoramento e evolução.

Contudo, penetrando-se bem fundo na essência dos ensinamentos daquele que é um dos Budas Síntese de Compaixão, veremos sempre exemplificações em palavras e atos, das renúncias gradativas ou fugas do mundano e comum, inclusive dos hábitos arraigados oriundos das ilusões coletivas ou enganos cósmicos, renúncias cujas somas forjarão aquela que é a Grande Renúncia ou Quarta Iniciação, também conhecida como "morte na cruz". Estas renúncias aliadas a um **Silêncio Interior e Exterior**, tornam-se as únicas chaves subjetivas capazes de abrir as portas do Espiritual Abstrato.

Através de renúncias gradativas aos apegos diversos e aos desejos essencialmente terrenos, aos poucos as causas negativas deixam de ser forjadas no presente e acumuladas para a vida futura, quando cessa por inteiro o desejo e este é transmutado em Aspirações e Inspirações.

Como poderá atuar a força da roda de renascimentos obrigatórios quando **Amor e Sabedoria**, que são as bases maravilhosas da Grande e Total Renúncia, preencherem plenamente um agir inteligente e correto? A resposta é simples. Não havendo causas, já não poderão existir os efeitos cármicos que nos obriguem a uma volta.

Por outro lado, a experiência e certas pesquisas ligadas à Iniciação levarão o ser humano ao reencontro das más causas passadas, no tocante aos seus restos, dando-lhe total oportunidade de vencê-las consciente e completamente.

Com tal vitória se abrirão à sua consciência outros Planos de Existências, quando se acercará de energias vibratórias elevadas e altruístas, uma vez que, o ser humano e o planeta em que ele habita, apresentam planos de forças vibratórias cada vez menos densos e livres da matéria astral mais grosseira, oriunda de nossos sentimentos não dominados.

Realmente, só quando acalmados os veículos dos pensamentos, sentimentos, base dos desejos, a personalidade inferior de um ser humano comum queda sob domínio. Ao se transmutar gradativamente, tornar-se intermediária de inigualáveis criações altruísticas, uma vez que os seres humanos são fragmentos de uma só e inextinguível Luz ou de um Sol Consciente e Eterno, embora, hoje estejam totalmente perdidos por tortuosos e sombrios caminhos de vida ilusória e psíquica, além de presos a pesados determinismos cármicos.

Ao eclodir suas Verdadeiras Consciências, pela gradativa conscientização de que são Individualidades Espirituais e não personalidades mortais, vão compreendendo os profundos desígnios daquela grande Lei do Carma, lutando e vencendo os efeitos presentes e negativos, que haviam sido forjados pelas suas ações passadas, começando neste ponto, também, a colaborar com tal Lei, em exaustivo trabalho de Redenção particular e coletiva, em pagamentos de suas próprias dívidas e restos cármicos.

No entanto, cada vez que um discípulo, mesmo o mais adiantado nesta empreitada, retorna à terra renascendo, portanto antes

da Terceira Iniciação, estará sempre sujeito a quedas e a novo atraso evolucionar, ainda que venha em missão de compaixão, pois uma vez no corpo, terá que lutar não só com o esquecimento natural deste último renascer (naquele caso do que vem realizar a Terceira Iniciação, já que desta em diante, não nascerá mais da procriação ou por meio comum), como ainda terá de enfrentar o problema de relacionamento harmônico entre sua Consciência Espiritual e a pseudo-consciência de suas vestes inferiores. Mesmo sendo tais vestes mais afinadas e aprimoradas em razão do adiantamento conseguido através das duas primeiras Iniciações, ainda assim o puxarão para baixo, pois nestas circunstâncias, até para ele sempre existirão os perigos e as tentações do mundo.

Contudo, se vencedor em uma, duas ou mais vidas ou quantas forem necessárias ao alcance do Terceiro e principalmente do Quarto Degrau Iniciático, conhecerá aqui mesmo em vida terrena aquela grande chance de Ascensão.

Só tais vitoriosos poderão retornar à Terra exclusivamente por compaixão e sem dívidas a pagar, não mais conhecendo o esquecimento ao "renascer" uma vez que virão sempre por meios sublimados.

Nossas afirmações nos recordam outras proferidas por Jeshua, pouco divulgadas, talvez para que não entrem em choque com o tão mal interpretado dito bíblico do "Crescei e Multiplicai-vos"!

Ele falou ao encerrar uma preleção aos discípulos, quando afirmou também, que o Reino de Deus era feito de "vivos" e não de "mortos":

**"Os homens no mundo futuro não se dão em casamentos, vivendo livres e puros como os anjos!"**

Observem o tempo do verbo: no presente, dá-nos um sentido humano geral e ideia de tempo anterior e além do atual, pois tal estado ainda não foi alcançado aqui.

Aqui fez toda uma sutil separação, apontando-nos que tais paragens Espirituais só podem ser alcançadas, através da subida e abertura da consciência, quando ela passa a contatar a Vida Imortal da Individualidade, já que os que vivem da personalidade em tônicas comuns ou não transmutadas, nada mais são do que "mortos vivos", isto

é, usufruindo de uma vida ilusória, a qual acabará sempre em mortes aparentes.

No entanto, os que pretendem entrar para o **Grupos dos "Vivos", "mas Mortos"** para o mundo ou o reino hominal em moldes comuns e terrenos, terão que usar toda a **Força Discriminativa da Vontade**, para procurar e conseguir achar o Eu Sou, aquele Limiar que outro não é do que o Ser Real e Crístico.

### **Ao Ser Crístico**

***Quero Senhor, com o crestus lá no calvário,  
deste meu corpo fazer meu último sudário...  
Morrer para dar vida a poderoso e eterno hino,  
desabrochando uma Rosa na Cruz do meu destino...***

***Quero fazer vibrar do paraíso aquela melodia  
de luz eternal, centro de uma sublime sinfonia,  
que sinto, vejo, na presença de imortal cavaleiro,  
um Cristo, a Rosa, centro da Cruz do universo inteiro!***

***Quero-Te comigo, onde presente eu esteja!  
O Fogo Sagrado, do frio d'alma, bálsamo eu seja;  
da fome de luz o pão e da sede, uma água de vida!  
Quero ajudar-te tirando ao mundo toda alma perdida.***

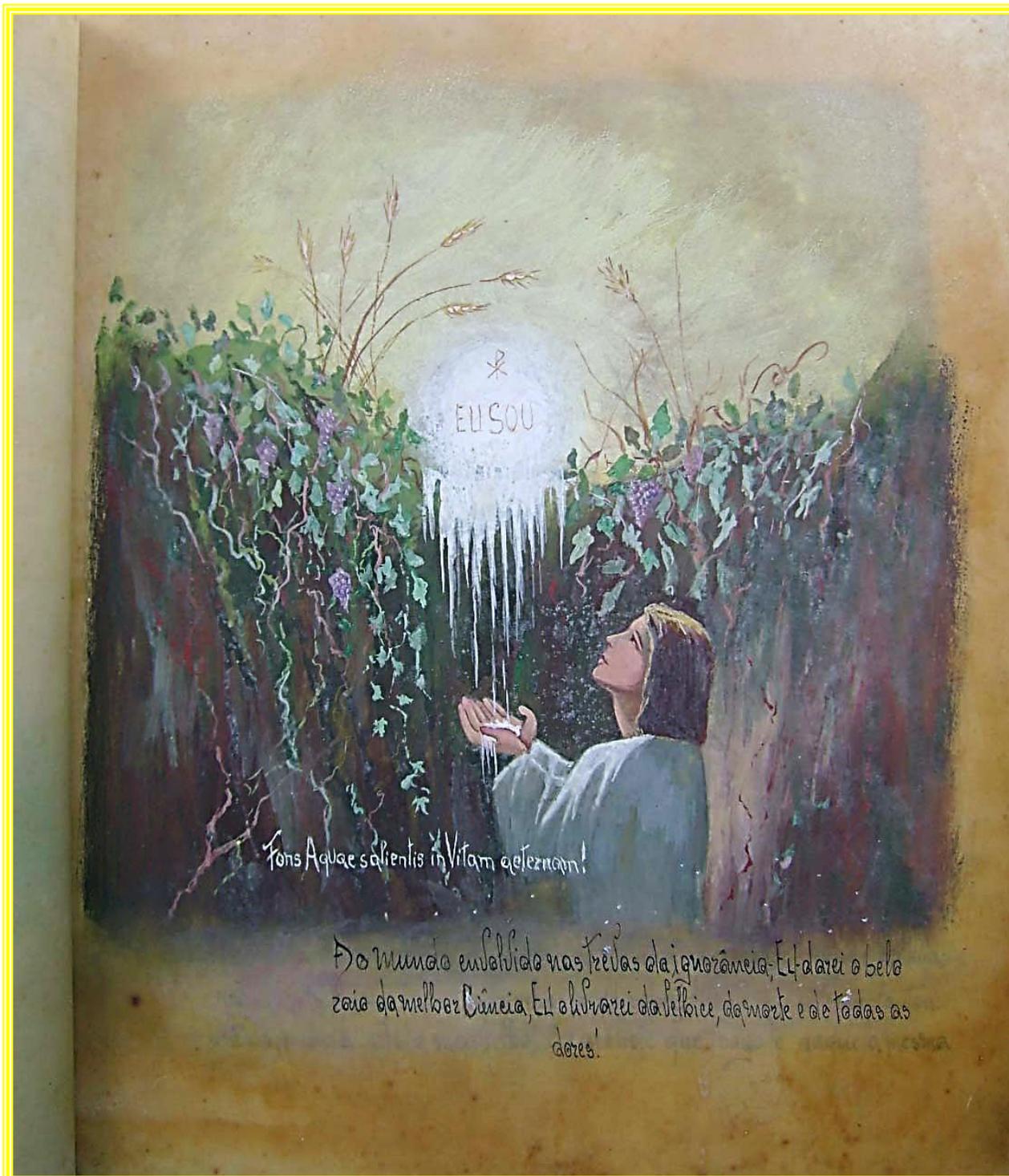
Abaixo, a escrita da página do livro Iniciação 2, apresentada na próxima página.

***"Fons Aquae salientis in Vitam aeternam!"***

***"Fonte de água que jorra para a vida Eterna!"***

***"Do Mundo envolvido nas trevas da ignorância; Eu darei o belo raio da melhor ciência, Eu o livrarei da velhice, da morte e de todas as dores!"***

No Limiar de Dois Mundos- 2ª Parte  
- A Iniciação -



Só assim os homens conseguirão fugir de uma cega e triste obstinação.

## **Obstinação cega**

***Teimosamente, em que rumos obscuros caminhas, humanidade, esquecida da meta Real de tuas vidas, a sublime Ascensão? Teu olhar cegou-se pelo externo vazio, cheio de fragilidade. Assim, está confusa a tua mente e asfixiado teu nobre coração.\* Vives enganada pelas ilusórias forças da inferior personalidade, mortes alimentando! Não vês? Só por exaustiva, total purificação dessa personalidade, apagando-a viverás da mística realidade. Darias a oportunidade ao Mestre dos Mestres, de sutil realização em teu coração! Da vida, esta, a única e incomparável finalidade, pois, Ele é: O Eu Sou, a força do silêncio e a Crística vibração!***

(\*Nobreza sempre vivificada pelas chamadas calamidades. Que belo não será quando ela estiver sempre presente na vida humana (Tal Nobreza), sem a necessidade de tais "empurrões"!)

Porém são tão poucos os Reais Vitoriosos!

Estes poucos, por culpa da própria humanidade, só se dão a conhecer a uma minoria de homens, por serem amantes da humildade e do silêncio, embora, por alcançarem imensos matizes da Verdade, encheram tanto as ânforas de seus corações com as águas translúcidas da Eternidade, que não puderam e nunca poderão evitar que em certo dia comecem a transbordar...

Assim foi, é e sempre será, já que deixam trilhas luminosas, quando executam as fugas abstratas e sutis.

## **Fugas**

***Alma que um dia fugiu  
e longe, muito longe voou...  
Férreas cadeias do renascer partiu  
e o seu amado eterno encontrou!***

***Das plagas do Ser espiritual e infinito,  
aqui para o mundo térreo, nova luz brilhou...  
E vai legando para o ser ainda mui finito  
um doce, vibrante eco: "Eu Sou quem sou!"***

Realmente, só quando o ser humano se tornar ansioso pela Verdade, começará a se deparar com essa cruciante e total pergunta:

**"De onde vim, quem sou e para onde vou?"**

A psicanálise com sua dimensão mental inferior e limitada, nunca poderá dar respostas satisfatórias a estas perguntas.

Ainda poderá o homem procurar tal resposta onde quiser, mesmo dentro do acervo científico humano e não a achará, pois somente a encontrará do meio para o final daquela vereda sutil e iniciática.

Contudo só uma minoria a humanidade consegue tal intento, minoria composta daqueles que não ficaram satisfeitos com as explicações da ciência tão limitada à forma ou aos efeitos, apesar das maravilhas da tecnologia.

Eles são também os que não se satisfizeram com os múltiplos e ilusórios fenômenos da mediunidade psíquica ou poderes do mental inferior, quando, conseguiram fugir das taxas imediatas do físico, as quais não ultrapassarão nunca os limites da personalidade mortal, mesmo que sejam fortemente paranormais ou mediúnicas e abstratas.

Foram os que pelo silêncio e introspecção chegaram a "fugir" das limitações mundanas, de hábitos arraigados e que cegam lá naqueles dias passados em convivência com os irmãos mais adiantados do caminho Iniciático, quando puderam constatar o desabrochar de uma daquelas almas para a Compaixão perfeita e ilimitada.

Foi também, quando se certificaram de como um ser humano humilde, através de toda a potencialidade de um Amor cheio de suave gentileza e de caráter universal, conseguiu unir-se ao Ser Eterno e Uno, embora Onipresente em todas as facetas terrestres, concretas ou abstratas, espirituais e cósmicas e de representações múltiplas pelo universo.

Realmente, não fora a Compaixão gerada pela humildade apreendida no decorrer da Verdadeira Iniciação, a qual torna tais amorosos Realizados em novos operários de almas de diamantes, sempre prontos ao serviço, o que seria de nós, os seus irmãos menores tão carentes e desprotegidos?

Assim sempre acontecerá. Apesar de libertos dos planos mais densos de nossa Terra, onde a humanidade se escraviza e tanto se ilude, (físico, psíquico e mental inferior), a maior parte de tais Realizados fica aqui, prestando auxílio, pois são raros os que nos abandonam às nossas

cegueiras, teimosias e ignorâncias, embora muitas vezes tenham de se recolher ou ajudar muito menos do que pretendiam ou poderiam, para não chegarem a ferir o livre-arbítrio de cada um.

Por esta razão é que em relação à massa humana, a sua ajuda irá depender da experiência escrutinadora de uns poucos, que tornam a humanidade usufrutuária das bênçãos que aqueles Realizados gostariam de verter sem exceções.

*“Por essa mesma razão, chegou a hora de mais uma vez tentarmos tratar e ajudar aquelas folhas secas ou murchas, servis, que ainda se encontram prisioneiras em nosso jardim humano.*

*Tais folhas são almas alucinadas pelo ilusório, sem luzes e que são levadas de roldão pelo mundanismo, vagando sem rumo e batidas sempre pelo vendaval de desejo irrefreável...*

*Será mais uma tentativa de injetarmos em tais folhas a seiva regeneradora, aquela destilada de outras folhas viçosas, eternas e imortais do Jardim Espiritual, que jamais murcharão e as quais, ainda que livres do renascer retornarão sempre, mesmo que seja em busca de uma única ovelha, ainda perdida ou desgarrada do Redil Eterno.”*



Mestre A.P.B.

Foi deste suave e meigo ensinamento a mim ofertado, lá naqueles dias de início de caminhada, que nasceu toda a vontade e audácia para a difícil realização deste livro. Sempre será necessário esclarecer o seguinte:

Muitos pensam que ser caridoso ou prestar caridade, é um afã só alcançável através das obras sociais, quer como simples doadores ou mesmo pela participação ativa de tal assistência.

Na verdade é bem melhor isto do que nada.

No entanto, afirmamos pelo que já temos visto, que a maior e mais difícil de todas as caridades, é aquela luta particular definida pela **Iniciação**, ainda que ela peça **o Silêncio da Humildade e de uma Completa Solidão**, junto, mas fora do envolvimento do mundo.

Esta nossa afirmação se baseia na certeza de que quando tanto em relação ao instrutor, como ao Mestre ascenso que aos dois orienta, Instrutor e discípulo, um discípulo adiantado torna-se útil canal por onde se espalharão os delicados perfumes da Vontade, do Amor Compassivo e Sabedoria, oriundos daqueles dois Seres (Instrutor e Mestre Ascenso), capazes de um intercâmbio com o Eu Sou do discípulo adiantado, pelo qual fazem jorrar as Essências Eternais das Fragrâncias Dévicas e Angelicais. (**Nota dos revisores**: Isto é a Verdadeira Caridade.)

## **Sutis Perfumes**

Só após muito tempo daquele convívio, pude compreender a atuante e poderosa Fraternidade de tais Seres, embora nunca entendida por muitos, por ser Solitária e Silenciosa. Estes nos medem dentro de suas concepções e capacidades limitadas, mas tão cheias de soberbas, sem perceberem que tais Iniciados mais adiantados e os Realizados desconhecem distâncias e tempo, pois manuseiam a velocidade perfeita ou da Onipresença.

### **Por Ti –(um próximo alhures)**

***Quero ser tudo, quanto o Real Nada!  
Uma alma por Sol Eterno alimentada  
e ser, também um pássaro em teu seio,  
para arrulhar Amor em meu gorjeio...***

***Quero fazer vibrar um som bem mavioso  
em teus ouvidos e em murmúrio silencioso,  
falar no Vazio Sutil do teu Coração,  
tornando-me Essência vibrante d'oração!***

***Quero transmutar-me em uma flor perfumada,  
sendo por ti colhida e até mesmo desfolhada,  
mas espargindo em tu'alma tais suaves encantos,  
ainda que morra aos poucos, em sublimes cantos.***

***Quero chegar a ser daquele Sol um Raio de Luz,  
mas, que aos altos cimos o teu caminhar conduz,  
cheio de tal Amor e de tanta Paz já embriagada,\*  
vendo-te alcançar pela Renúncia, o Tudo e Nada!***

(\*A paz embriaga a alma.)

Podemos até dizer que se forma entre os iniciados uma espécie de sutil cadeia, que se inicia desde os passos do discipulado probacionário e verdadeiro, para perder-se no infinito, pois onde existir um coração sincero e que penetrou o silêncio e a solidão no afã daquela

busca Abstrata e Espiritual, junto dele se colocará também e sempre, um elo secreto daquela corrente.

Quando tal coração for capaz de ouvir o Silêncio Interior, pelo domínio da mente, pelo calar das vozes ilusórias e dos desejos mundanos, que irão morrendo pouco a pouco, tornando-se inclusive, indiferente às atrações aliciantes, este Coração imediatamente amadurecerá para introspecção, encontrando um Instrutor Real, isto é, aquele que tem a orientação de um Mestre Ascenso, que em conjunto, guiarão este Coração, sem obrigá-lo, pelos estafantes caminhos da Renúncia Espontânea, portanto bem orientada e bem dirigida.

Tal encontro poderá ocorrer, quer em planos sutis, inclusive em sonhos periódicos ou até mesmo no plano físico e terrenal, e se tal coração (discípulo) conseguir colocar-se à frente do primeiro portal iniciático, ouvindo e realizando os conselhos recebidos, aplicando-os diligentemente, aos poucos, poderá se tornar mais um elo daquela corrente ascensional encadeada e Verdadeira.

Assim tal aspirante será capaz, através daquele aprendizado aparentemente duro e inflexível, de conseguir calar os desejos. A partir daí o mental inferior morrendo gradativamente, na cruz da personalidade, "apagando-se". Aos poucos, este coração poderá representar na face da terra a Luz e o Serviço que aqueles dois Seres tentam espalhar e reter, de acordo com o Raio Hierárquico planetário em prol da humanidade.

Poucos os que conseguem, devido ao arraigado orgulho nato e pessoal que torna muito difícil, principalmente através da reação normal e orgulhosa do intelecto, sempre pronto a argumentar com diversas evasivas, quando sutilmente se escuda, por não querer morrer ou transmutar-se.

Tais evasivas e ilusões se expressam de vários modos, entre os quais citaremos alguns:

"Bem não foi exatamente assim...",

"Qual a razão de ser ele e não eu?",

"Mas isto não é possível!",

"Nada disto é necessário são exageros e fanatismos."

Sempre que estes iludidos são colocados frente a frente com os seus erros, mas como ainda são incapazes de perceber o vazio de suas efêmeras tentativas de iniciações, ou ainda quando lhes mostram o "esvaziamento espiritual e até moral" dos grupos a que pertencem, não

aceitam tais vislumbres que lhes são ofertados, matando-os através daquelas evasivas, dando ouvidos às ilusões, passando até a se enganar, **sendo a maior das falhas se considerarem como "eu já sou isto ou aquilo" e também sem perceberem** que o próprio intelecto vive por sua vez totalmente ludibriado pela incoerente e desmedida importância que lhe dá o mundo atual.

E como presenciamos, foi exatamente um discípulo humilde, perseverante, que fez soar aquela magna hora em que a personalidade rendeu-se por inteiro aos Mestres, o interno e os externos, estes os preparadores para o encontro daquele, isto é, O Eu Sou.

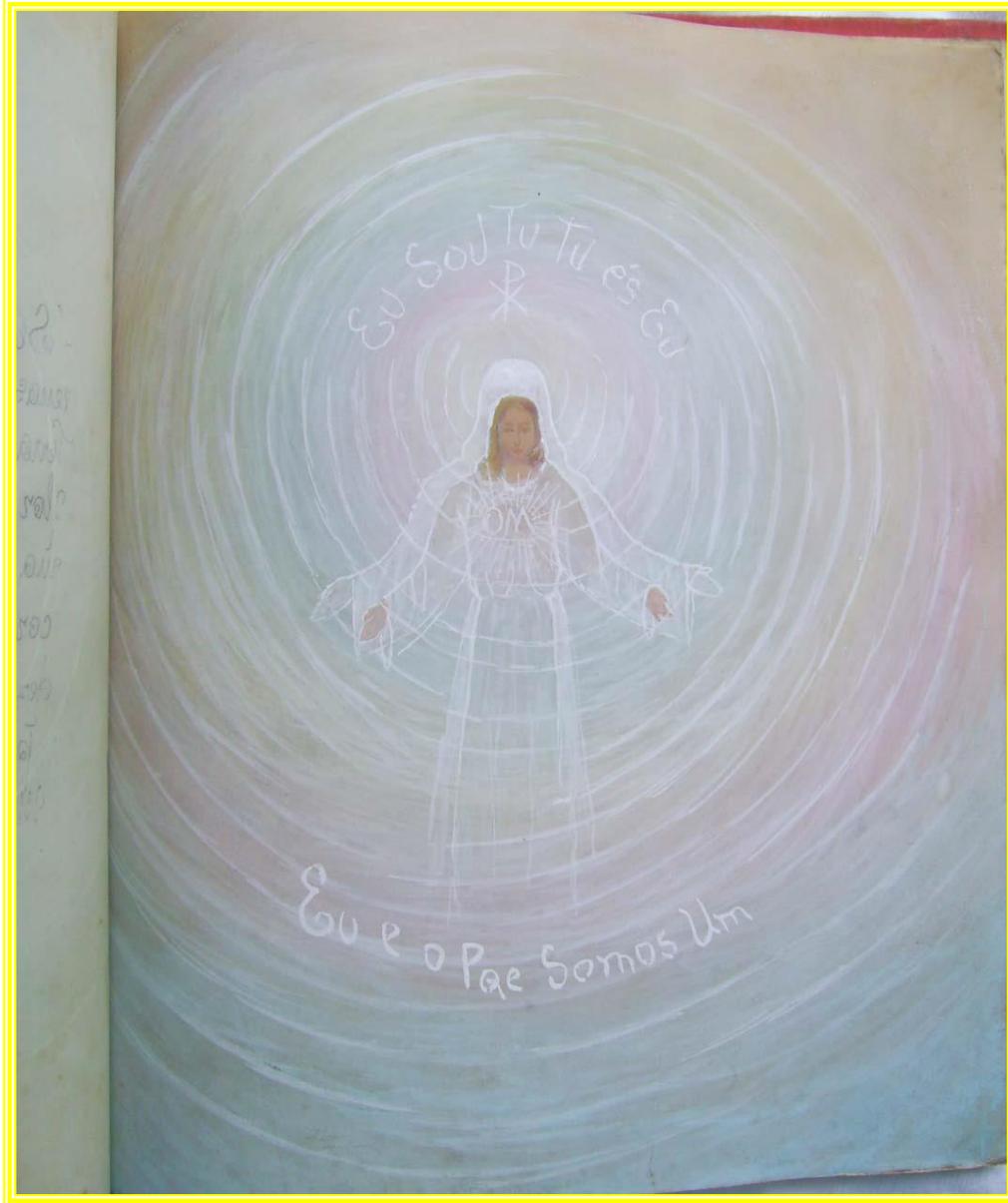
### **Um elo secreto**

***Sinto aquela embriaguez da imensa amplidão!  
Uma doce Voz silenciosa fala ao meu Coração.  
Um véu de ilusão foi finalmente descerrado,  
o corpo, em partículas de Luz foi transformado...***

***e apagou-se. Dele, hoje só o Coração persiste,  
através daquela Chama Divina que dele soa e existe...  
Alimentou-a um suave instrutor, bondoso velhinho,  
que falando, conduziu-me através do Caminho.***

***Ele sempre diz: "Procurai meus passos seguir,  
também sou Ressurreição e Vida! No porvir,  
já despertados também ireis então, compreender,  
sempre parecemos dois, mas um só está a Viver."***

**No Limiar de Dois Mundos- 2ª Parte**  
**- A Iniciação -**



**Página do livro Iniciação 1**

Aqui, neste ponto da caminhada, já se apresentam os albores de um eterno amanhecer, pelas Luzes Sublimes de uma Transfiguração...

Tal alma se coloca em doce convívio com a própria Alma Universal, donde tudo procede, uma vez que já escuta a Sonora Fala ou o Som que lhe revela o segredo da Mãezinha Cósmica naquela revelação que Ela mesma se desvela através da Força de Fohat...

Mas para tal ser assim transmutado em Luminoso Pássaro Dévico, chega também o Serviço Silencioso e Humilde, extravasado de uma inexcédível Compaixão, daqui em diante, sempre presente e atuante.

É a fusão maravilhosa do Mestre, instrutor e discípulo mais adiantado, quando a finalidade ou fundamento e o conceito das aplicações dadas serão sempre vertidos em diversas confidências, mesmo as mais simples e aparentemente sem importância.

### **- Uma confidência -**

Em certos momentos bem mais difíceis e bem delicados da Iniciação, onde quase todos fraquejam, muitos se sentem inclinados ao desânimo, às dúvidas quanto as adaptações particulares ou capacidades próprias para a realização daquele intento.

Foi por causa de uma destas dúvidas, que um dos irmãos mais humildes pertencente àquele grupo por mim citado, irmão este por quem eu particularmente sentia profunda e sincera simpatia, embora outros não lhe pressentissem a grandeza oculta em simplicidade, chegou-se a mim e disse:

*“Meu irmão compreenda, que nenhum de nós nada teria conseguido, caso não existisse a ajuda velada do nosso instrutor e do Mestre que nos assistem.*

*Lembro-me disto porque talvez possa servir-te de consolo. Quão grande foi a solidão e a angústia para a espera ao alcance da Luz, pois, quando olhava para dentro, no âmago de mim mesmo, eu só via total escuridão.*

*No entanto, um dia, com aquela ajuda do instrutor externo, acabei por vislumbrando os Mestres, o externo ascenso e o interno.*

*Daí em diante, sempre atento àquelas vozes, as externas e a interna, que tu já ouves, acabei por ver a grande realidade de uma fusão que antes não pressentia: o instrutor e os mestres externos sempre se mesclaram com o interno, o Eu Sou, já que Ele é aquela profunda Consciência Crística em toda criação...*

*O Mestre, agora único, abre-me diariamente as Portas Espirituais, principalmente pelo crescimento também constante da Harmonia Externa e a Interna.*

*Irmão, não desanimes, persevera, uma vez que é certo que alcançarás em futuro não muito distante! ”*

Realmente a partir daquele dia, passei a observá-lo mais atentamente e foi quando minha sincera simpatia deu lugar tanto a uma certeza do seu imenso alcance iniciático, como a uma amizade que perdura até hoje, embora atualmente, ele esteja distante fisicamente do nosso país.

Ele já havia conseguido aquela convivência equilibrada com as vibrações cinzentas da humanidade, tão pesadas e geralmente as causadoras de imensas atmosferas abstratas sufocantes, quando o iniciado já não perde mais a Serenidade de sustenidos serenos e deslumbrantes, os primeiros acordes indeléveis da futura Paz inexcedível.

Sim, em silêncio, sem alardes ou quaisquer demonstrações, alcançara o Terceiro Degrau desta escalada misteriosa da Paz Interior, sem abandonar seus afazeres dentro da ordem, os quais consistiam da limpeza em geral, através de um "serviço braçal" humilde, pelo qual servia indistintamente até aos novos neófitos.

Neste nosso irmão maior, a penumbra dera lugar à Luz, mostrando-se em virtudes excelsas e silenciosas que deveriam fazer vibrar o seu Coração, pois, era certo que alcançara o estágio que acende de dentro para fora do peito humano, uma Luz Dourada e Irisada.

Fora um idealista sincero e ganhara as nuances da realização, a vontade, a sabedoria e o amor altruísta, as quais, passaram a iluminar seus passos de irmão agora, maior.

Todos os discípulos de nossa Ordem e todas as Ordens ganharam mais um Instrutor, isto é, porta-voz dos Mestres Ascensionados e eu particularmente, ganhara em troca daquela simpatia inexplicável à sua humildade, uma eterna amizade que não conhece distâncias e junto, uma fé, agora inquebrantável, razão pela qual, atualmente, as ondas cinzentas oriundas da humanidade já não encontram eco dentro de mim.

Daquele dia em diante, passei a entender melhor quão certo estavam o meu instrutor e o Mestre que o assiste, mesmo quando ostensivamente me contrariavam, pois realmente apreendi:

**Ao mestre**

***Longe, bastante apartado de Ti,  
joguete de risos e dores, vivi!  
Hoje, no silêncio, ao meu coração  
Tu falas, matando-me toda ilusão...***

***Minhas lágrimas, agora, são de alegria,  
uma vez que, ficou esquecida a nostalgia  
de uma aparente solidão. Sinto, Tu moras  
também dentro de mim, em todas as horas!***

***A tua Luz para sempre, ó suave Mestre,  
Iluminou a mais uma sombra terrestre,  
Tornou-a Luz, conduzindo-a na rota d'espinho,  
Aos poucos, transformou-a no próprio Caminho!***

*Por esta razão afirmamos hoje:*

***"Homem, por favor, não sorrias com benevolencia e  
não julgues o que não podes entender ou mesmo  
tentar!..."***

*No livro "A Voz do Silêncio", Helena P. Blavatzky grafou:*

***"Homem, se ainda tens a ânsia dos prazeres do mundo,  
sabe: a tua alma ainda é da terra. Contudo, mesmo que não anseies  
por tais prazeres, se tens vergonha de tua crença, aprende: ainda não  
és digno dela.***

***No entanto, se já não temes o mundo e te esforças para  
elevant-te, dignificando a espécie humana, regozija-te, estás livre da  
escravidão.***

***Só agora poderás procurar as Verdades Abstratas e Sutis,  
que percorrem o mundo sem nele se mesclar, já que uma gota de  
orvalho límpida e irradiante caída na terra, se tornaria lama..."***

**No Limiar de Dois Mundos- 2ª Parte**  
**- A Iniciação -**



**Página do livro Iniciação 1- Apêndice II**

Blavatzky escreveu este livro, como ela mesma citou, baseando-se nos "Preceitos Áureos Tibetanos", a ela facilitados por um Suave e Ascenso Mestre da linha dos Khuthumpas.

Nele, mostrou toda a incoerência daqueles que riem por não poderem entender ou alcançar, uma vez que, não entendendo, nunca saberão que do Infinito descem sempre cânticos de imensa e ininteligível Paz para o humano comum.

Por isso é que se diz: *“quando um homem consegue focar sua Consciência Desperta nos Planos onde vivem os Mestres, como o citado acima, um Khuthumpa, tal pessoa iniciada vive embriagado, pois bebeu do licor de Soma.”* (Vide: “a Sabedoria da China e da Índia”, os hinos do Ríg-Veda.)

Nossos ameríndios, da raça atlante, os Tupis, têm uma lenda sobre o licor de Jurema, com o mesmo significado.

No Tarô, as cartas da Cabala, o vigésimo primeiro Arcano ou o Arcano Vinte e Um é representado exatamente pelo “louco divino”, como mostra a figura, levando às costas um saco pleno de suas inequívocas experiências (vivência iniciática adquirida), totalmente indiferente aos cães que investem sobre ele, mordendo-lhe o calcanhar, ao jacaré que o espreita de mandíbulas abertas e ao abismo colocado à frente de seus passos inevitáveis, figuras estas que representam a Realidade alcançada por aquele que galgou o grau da Terceira Iniciação. Neste estágio o Iniciado não se preocupa com os ataques do mundo (cães), com o mal que o espreita impotente contra ele (jacaré) e com a morte simbólica no final do caminho terreno (queda no abismo do espiritual) pela Quarta Iniciação, além de outras definições, as mais variáveis.



**Um louco**

***Sempre estranho, mas tão humilde e sereno.  
Aos olhos do mundo ele é sempre bem pequeno,  
Por ser diferente, dizem: "ele é meio louco!"  
Não sabem que do Soma ele já bebeu um pouco.***

***Ele vê em cada ser um seu Real Irmão.  
Fala-lhes em silêncio, sente-os no Coração,  
mas sua mente fugiu deste nosso plano finito,  
e vive perdida no tudo/nada, lá do infinito!***

***Ele viu, amou e até sentiu-se aquela Luz,  
a Verdadeira, que toda ilusão já não seduz.  
Assim, embora pisando nossa terra,  
na sinfonia das esferas ele se encerra...***

***É peregrino que para o Sol Eterno caminha,  
da Ressurreição conscientemente se avizinha,  
sentindo, vendo e dizendo: Em tudo eu existo!  
Alma ditosa, contactou o Ser, tornou-se um Cristo!***

Como o Caminho Real se esconde na vida terrena, conscientes ou não, todos os seres humanos são peregrinos.

Cada experiência em um corpo é uma parte de tal peregrinação, realizando cada ser humano uma subida ou descida naquele caminho abstrato e inequívoco, quer em degraus maiores ou menores, isto é, quer nas Iniciações Maiores ou nas Menores, caracterizadas tais

andanças subjetivas pela mudança de um plano de consciência a outro, ou em passagens de um sub-plano a outro, dentro de um mesmo plano.

Para aqueles que alcançaram a Segunda Iniciação, aquela peregrinação torna-se consciente, dirigida e trabalhada, embora para tal intento, eles tenham que entender toda a profundidade daquele ensinamento de Jesus, quando disse:

**“Mas vale um arrependimento sincero do que a vida de um justo, pois será mais um filho pródigo realizando sua volta à casa do pai.”**

Realmente, cada homem tem dentro dele mesmo o céu e o inferno, dependendo de sua livre escolha, Céu e inferno que se perpetuam levando-se em conta as facetas dos modos de ser particular e pessoal.

Por outro lado, ainda não encontramos em quaisquer ensinamentos originais dos Mestres daquela envergadura (Cristos ou iniciados do Terceiro e Quarto Graus), um ao menos que tivesse dito :

“ vivei corretamente para ao morrer ganhades o céu...”

Ao contrário, ainda dessa mesma fonte (Jeshua e Jeoshua) chegou-nos esta Verdade:

**“O Reino dos céus está dentro de vós; procurai primeiro o reino de Deus e sua justiça e todo o resto vos será dado inclusive perseguições!”**

Portanto, em relação à grande Lei do Carma, como nos aponta aquele dito popular que **“Quem semeia ventos colhe tempestades”**, percebemos não ter qualquer validade os arrependimentos de última hora junto a extremas-unções, pelo medo da morte e do inferno, pois pelo que discorremos, já ficou bem claro que não se pode ganhar o Céu, ou o lugar com tantos outros nomes pelos quais o mundo ou Reino Espiritual é conhecido, se não forem alcançadas aqui na terra, as taxas condizentes com as vibrações além do Causal, existentes naquele Reino chamado por Jeshua (Jesus) o Reino do Pai, isto é, do Seu Pai Espiritual, O Jeoshua, o Bem Pandira, não um sobrenome daquele Ser como muitos pensam e sim, significando Pai, Baba, etc...

Deste modo só por uma Vida Equilibrada, plena de Amor e Harmonias, através de Amor e Sabedoria, poderemos usufruir de tal Reino, ratificando tudo aquilo que o Mestre Djwhal-Khul chama de promessas ou premissas que o tempo mostrará sem bases, quando menciona no livro de Alice A. Bailey "Iniciação Humana e Solar" as inúmeras "promessas" que ordens públicas espalharam, tais como a ida de seus seguidores para o Wahalla, Mundos Subterrâneos, Mundo de Duat, Agartha, Nirvana e outros, só por serem filiados a grupos e contribuir com as mensalidades devidas.

**Todos os grupos e dirigentes de grupos que assim prometem, nada mais fazem do que reeditar em pleno século aeroespacial e atômico, as ideias absurdas da "graça comprada" para o próprio comprador e extensiva a três gerações futuras, tão comuns em períodos inquisitórios, medievais, que prometiam o céu cristão, ou melhor, católico.** Este documento, que tive a tristeza de ver ainda dentro de uma casa, em meus tempos de menino e de rapaz, cobria uma terceira geração, com seus dois últimos representantes ainda vivos e crentes nesta "burla".

Na verdade, são planos sem fim para nossas consciências e almas, onde imperam as Realidades das Vibrações mais Sutis e Diáfnas, formadoras de esferas concêntricas, hoje denominadas de o Grande Silêncio, confirmadas mais uma vez pelas palavras do até hoje inigualável Mestre, quando afirmou em uníssono com o Cristo, com quem se uniu para sempre:

**"Muitas são as moradas de meu Pai!"**

**E realmente como afirmaste, tudo poderá passar, mas Tuas palavras maravilhosas e certas, profundas e sutis nunca passarão, já que foram oriundas do Espírito Crístico, realizado por ti.**

Depois de conhecer mais profundamente aquele meu irmão maior, do grupo a que pertencço para sempre, eu o ouvi orar assim:

“Senhor Eu Sou, quero também como um  
filho pródigo do teu Amor Imaculado,  
iluminar o meu caminho pela vereda,  
deixando a Luz a outros, levando-os através  
das estâncias aonde ainda ressoam os passos  
do meu predecessor e Mestre, uma vez que Ele  
foi a Estrela Brilhante, que além de avançar  
no caminho, ainda espalhou esta mesma Luz  
diáfana e sutil na escuridão de minh'alma,  
fazendo-me encontrar-te!”

### Estrela

**Ó Estrela, suave Luz do Etéreo Oceano de Vida!  
Contigo, aqui no mundo, achei a estrada perdida,  
pela Tua gota iluminada e rara, de rósea essência!  
Será em Ti que esconderei a minha futura ausência,  
quando realizando a minha volta lá para a Tua morada,  
mesmo que a passos cansados eu vá sentindo a chegada.  
És um raio fugidio do Sol Eterno da plaga querida,  
onde, também eterna, minh'alma Real Viva eclodida...  
Foste Tu que desfizeste a ilusão e a treva enganosa,  
pois é Tua a força da Verdade imortal e poderosa!**



Página do livro Natureza, vide apêndice III

Não pensem erroneamente que esta Verdade descortinada só para alguns poucos, esteja escondida por egoísmo. Há muitos estudiosos destes assuntos, principalmente naquela continuação que escapa tanto aos livros da ciência codificada, quanto aos que tratam desta temática.

Pelo que discorreremos até aqui, achamos ter deixado bem claro a prova de que quaisquer sentimentos mesquinhos já ficaram esmagados, há muito, por tais Seres que os manuseiam e deles são guardiões e também seus porta-vozes.

Entretanto, mesmo para os dias de hoje quando já existe uma ordem mais liberal de disseminação desses conhecimentos, uma vez que os tempos são realmente chegados, aquelas chaves ou pontos, finalidades ou jóias mais puras e de inestimável valor do Tesouro Espiritual só serão alcançadas e manuseadas pelos que se aventurarem mais profundamente pelo Caminho.

Somos poucos para qualquer tipo de discussão sobre tais cuidados, muito embora achemos criterioso e até justo, que tais prêmios sejam outorgados àqueles que por direito e de fato os mereceram pela Real Realização e Ascensão. Mais uma vez citaremos Jeshua e Jeoshua:

**"Muitos os chamados (mas) poucos os escolhidos!"**

Realmente, esta triste separação prende-se ao fato de que a maioria se aproxima de tais estudos, levados uns, por exclusiva curiosidade; outros, pelo misticismo, isto é, uma "fome" necessária, mas, na maior parte das vezes desenfreada de conhecimento e vaidades e não motivados pela Mística Pura. Outros ainda, ainda os procuram, levados por motivos bem mais inconfessáveis, ou seja, a procura de poderes para enganar incautos.

Concordamos plenamente com a prudência acima referida, uma vez que não existe uma coerência no espalhar à revelia, de certas facetas destes conhecimentos. Já nos bastam as ciências do acervo humano e comum, hoje tão divulgadas indistintamente, sem quaisquer exigências morais, a formarem tantos "doutorandos" em linhas gerais, sempre prontos a fugirem da Ética que suas finalidades ou formaturas pressupõem. Cuidemos, pois, para não formar através de tais buscas abstratas, outros tantos aproveitadores, artistas ambulantes ou prestidigitadores.

Sem seleção, concorreremos para um crescimento assustador de espertalhões os mais variados. Por outro lado, é bom lembrarmos da possibilidade de existirem ainda perigosos colapsos para a mente e para o sistema nervoso, rodeando aqueles que sem realizarem o Silêncio e o Domínio Interior, a partir daquela sutílização paralela a tais estudos, já tão repetida e apontada por nós, tentam praticar estes ou aqueles exercícios sem a orientação de quem já os dissecou e se tornaram Reais Iniciados.

Lamentamos, profundamente, que não somente em todos os variados tópicos destes exercícios, como também em certos livros, certas práticas disformes sejam precipitadas e espalhadas, como já vistos até mesmo em jornais.

Assim vemos escritores cheios de vaidades, muito ansiosos em demonstrar conhecimento, espalhando perigosas desarmonias nervosas, mentais e corporais. Logo desabam dos pedestais que buscam subir, como instrutores, diante de uma atenta observação de certos itens inequívocos e indisfarçáveis, sem falarmos dos seus intentos, pois mesmo que falem de Amor, não o sentem, pois se o sentissem, nunca dariam práticas disformes irrealizáveis ou sem base a outrem, já que desconhecem aquelas condições, já tão citadas, ou seja, os estados qualitativos da matéria e de consciência de seus leitores.

Tais escritores e pseudo-instrutores vivem geralmente, da inoperante e irrefreável procura, querendo ser os primeiros transmissores de "novidades" ou os grandes Senhores da Verdade, esquecidos de que tais assuntos são Milenares. Com este comportamento, demonstram não mais pertencerem ao "tronco único da grande árvore da Sabedoria", com tantos galhos espalhados pelo mundo, de um dos quais estes pobres iludidos escritores, pertenceram, e de onde há muito já levaram um tremendo tombo. Se lá ainda se encontram é porque não tiveram a humildade e perceptiva capacidade para observar que tal galho ou rama está seco, pela falta da Essência ou da Seiva a ele negado, pelos Renunciados e Ascensos Reais, Instrutores e Mestres Verdadeiros, uma vez que a humanidade facilmente foi posta de lado.

O pior é que passam a viver de situações falsas, de saudosismos e simples evocações de realizações ou palavras de outrem, sem as aplicar na própria busca particular e perceber que nada de "concreto" estão realizando quanto à evolução em passadas Verdadeiras e seguras

na Vereda, apenas acumulando conhecimentos memorizados, vivendo do passado e não do presente, o único capaz de forjar o futuro e principalmente, sem realizarem ao vivo o necessário ajuste, para a construção da Ponte com o Grande Silêncio, sem melhor aproveitar o conhecimento adquirido.

Por outro lado, Jeshua nos mostrou através de agir sábio, outra sutil seleção, aquela relativa ao estado de consciência de cada um, ou seja, vontade e fé particulares, capazes ou não de "favorecer" as curas que podia realizar. Mesmo podendo curar todos, não o fazia pois observava a vontade e fé de cada um e os desígnios da própria Lei do Carma, embora Ele tenha sido o Ser de maior e mais atuante compaixão que já serviu de base ao Amor sobre a terra.

Tal separação existe em todos os aspectos comuns, religiosos, científicos e principalmente filosóficos, fechando as mentes para a cura de cegueira milenar que também engloba a Metafísica e a Hiper-física, isto é, os assuntos que ultrapassam o espaço e tempo da matéria.

Conhecimentos intelectuais ainda que vastos, quer em ciências ou mesmo em assuntos Espirituais, nada valem como Iniciações Reais, sem os aprimoramentos internos subjetivos e os deles decorrentes. Observemos que em todos os ciclos da história da humanidade nos quais o alcance tecnológico chegou a níveis maravilhosos, como o da civilização atlante e este que estamos vivendo, embora seja muito pálido em relação ao primeiro, em paralelo ao desenvolvimento material, despertam no homem tendências acentuadas ao "desamor" gerando indiferenças, ódios e egoísmos, que já levaram outras civilizações e povos à destruição.

A resposta para esta incoerência é simples uma vez que sabedoria e iluminação vivem e brotam do Coração e não do intelecto.

Por estas razões é o que o primeiro Passo da Vereda Abstrata se destina a furar o bloqueio ilusório mental ou a "**destronar o intelecto do seu pedestal**", o qual a tecnologia passada e as ciências erigiram, e que a parapsicologia atual teima em conservar, só após tal alcance ou "derrubada" seremos admitidos nos doces e solitários planos da Verdadeira Mente, fora e além do intelecto, lá onde Paz e Harmonia, com seus eflúvios Búdicos e Intuitivos reinam.

Desabrochada a Rosa do Coração, e livre dos apegos mundanos degenerativos, será Ela capaz de verter Sabedoria, (Amor, em atividade

inteligente de aplicações espirituais), a qual nos fará entender o Bem Real e a Vitória sobre o aparente destino ou o "fado"...

**O Amor, o Bem e o fado...**

***Na Vida é desejado  
o bom, em geral, iludido  
quem o tem procurado,  
de quanto fica perdido  
o Bem. Este, contudo,  
sendo mal compreendido,  
é pelo outro, em tudo,  
trocado e até denegrado...  
O Amor se esclarecido,  
não se curva a paixão  
e é sempre bem defendido  
das trevas de toda ilusão.  
Quantas vezes se esconde  
na Luz tão fria da razão,  
até finge e não "responde"  
a um aflito coração...***

***Ajuda a vencer o fado,  
pelo Bem e sem denegrir,  
ao irmão desesperançado  
dá, sem nada lhe pedir.***

Como é fácil a confusão entre o Amor e a Gratidão nos incapazes de tais sentimentos. Não só é difícil encontrar a gratidão como a ajuda desinteressada. E a coerência que só pode subsistir através do equilíbrio mental do nosso agir, hoje também difícil de ser encontrado.

**Nota dos revisores:**

Mais uma vez interrompermos a escrita do autor para um breve esclarecimento extraído do livreto, "Iniciação de Marcus", que trará mais luzes ao difícil e bendito caminho da Iniciação. "Quando em cada íntimo humano algo bem mais forte começa a incomodar, que faz o Ser Humano PERCEBER que as respostas mais plausíveis e oriundas do exterior já não SATISFAZEM, inclusive, as que vêm pelos meios mais

**comuns** de respostas, através das muitas pesquisas científicas, religiosas e exotéricas, estas últimas sempre confundidas com as **Esotéricas** Reais, é que ele começa a perceber que tais respostas só podem ser encontradas lá **dentro** dele mesmo e **jamais fora**.

Mesmo sabedores disso muitos iludidos ainda pensam que podem alcançar **algo**, só pelo frio estudo intelectual desses assuntos o que afirmamos ser **impossível**.

Tão logo o individuo se torne um Aspirante à Luz se inicia a subida gradativa através das Iniciações Menores que buscam o **Bem Real**, quando as forças de Yama e Niyama se destacam, para o domínio gradual dos **erros**. Serão vitórias em batalhas íntimas e também externas, contra todo o peso do elitismo pessoal, familiar, social, religioso ou filosófico e espiritualista ou não. Este é o difícil período inicial que a poesia INICIAÇÃO mostrou. Só alguns conseguem a Vitória aqui.

Os homens ocidentais em sua maioria ao buscarem a espiritualização nunca percebem: que é neste ponto inicial do caminho subjetivo que se manifesta um forte amparo do Instrutor ou de um auxiliar invisível, representado no desenho pelo Centauro, Este, uma representação daquele Ser, que já domina pela **vontade** os instintos animais da complexa e triste personalidade (o corpo de cavalo).



Página do livro Evolução - Centauro

Instintos que pela queda, o ser humano juntou à sua natureza **hominal**, antes pura. É Este Ser que se alia ao Anjo Solar, o representante do EU SOU, na ajuda oculta e paralela e imprescindível ou a pessoa nada conseguirá lá no início da caminhada íntima ou subjetiva. Tudo nos mostra e serve para definir a mudança de atitude do ser humano, antes, dominado pelos instintos e agora, já absorto em pensamentos e sentimentos positivos e direcionados para a Verdadeira

busca Real do **BEM**. Portanto, será num futuro centauro (um ser metade animal e metade humano) que todos terão que se transformar aos poucos, quando pela vontade e discriminação forem vencendo todos os instintos animais, adquiridos lá na antiga queda, e que passaram a fazer parte da vida caída ou desviada.

É nesta ocasião que muitos se entregam a críticas ou a pré-julgamentos, quando são incapazes de um **convívio** geral e até mesmo com aqueles entregues a outras buscas espirituais. É quando o aspirante se torna um grande e triste "atirador de pedras", sem perceber que **as** joga contra aquele **Cristo** já crucificado e que **jaz** esquecido lá no íntimo dele mesmo e também se esquecendo daquela Lei da Física:

"toda ação sempre produz uma reação igual e contrária...".



Página do Livro Evolução

Há inclusive pedras até curiosas que são as queixas contra a Luz, quando esta não mata o mal existente sobre a Terra, isto ocorrendo também quando as agruras cármicas ou as próprias provas se manifestam.

No entanto os Seres da Luz e aqueles já espiritualizados não podem evitar os efeitos das escolhas anteriores (as causas) oriundas do livre arbítrio humano. Afirmamos que ninguém pode se livrar dos efeitos das suas escolhas.

Os caminhos que espiritualizam são:

Caminho Jnana - do conhecimento;

Caminho do Carma, do serviço;

Caminho da Arte.

Os três sempre convergem e explodem no da devoção sutil ou no do Real Bakthi. Qualquer caminho só defini alguém, como um Devoto Sutil, quando, mesmo intermitentemente, passar a perceber os eflúvios e muitos dos ensinamentos, não só oriundos do instrutor terreno, mas também e principalmente, do Anjo Solar, através do Mental Cósmico. São Estes Anjos que falam através do Coração Sutil e definem a Real discriminação inicial...

Há muito foi espalhado um grande erro interpretativo de que este ou aquele ser salva, dando ao homem caído, PAZ.

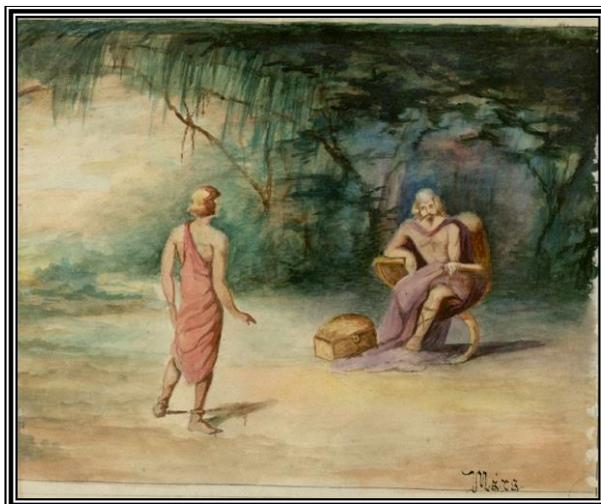
Não! Cada um terá que alcançar a salvação e a paz através de seu próprio esforço. Quando chegar o momento de enfrentar o pior e genérico inimigo, aquele que também vive dentro dele mesmo. Só neste momento ele se tornará **o próprio caminho**.

Quando um Iniciado "penetrar e percorrer" o caminho íntimo e subjetivo para encarar o seu carma passado, aqui configurado como o **umbral real**, local este, defendido por Mara, o tão temível **defensor** em seu íntimo do milenar **desvio**. Mas, **ele** é também, um imortal sedutor externo, agindo através de todas as circunstâncias ou das pessoas físicas que alimentam tais situações, pois vimos que ele está presente em todos os homens desviados. E assim ele sempre **teimará** em puxar o Iniciado para o antigo modo de vida. Porém, no dia que um Iniciado perceber que a maior força deste Mara (ilusão) reside na circunstância dele vibrar bem mais forte **dentro do Iniciado mesmo** e não de fora, as suas vitórias chegarão. E, onde atua este Mara?

Naquele irrequieto elemental, do qual tanto já falamos. Ou a "parcial consciência dos elementos naturais", cuja **inteligência** vive em união com os elétrons negativos do átomo.

É esse elemental que forja a personalidade dos Seres Humanos, a partir do feto e torna os indivíduos no que eles são, assim como torna uma pequena semente em uma árvore frondosa.

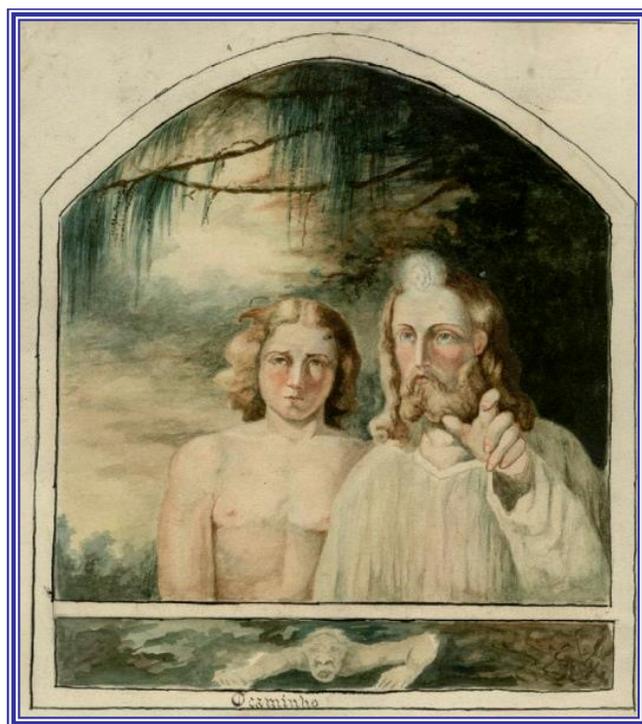
No Limiar de Dois Mundos- 2ª Parte  
- A Iniciação -



Página do Livro Evolução

Infelizmente no caso dos humanos a queda milenar os fez separados e bastante limitados devido aos vilipêndios causados aos veículos personalizados. Por tal razão e por culpa dos humanos, ele se tornou num temível guardião do milenar desvio.

Portanto, caberá a cada pessoa vencer tal guardião para mudar ou **alquimiar** tais condições desviadas e milenares. E como a transmutação é tarefa do próprio iniciado, o Instrutor só pode lhe indicar o caminho." Aqui se encerra o trecho extraído do livreto, "Iniciação de Marcus".



Página do Livro Evolução

## Lendas

Desde tempos imemoriais esta procura abstrata existe a qual engloba a Metafísica e a Hiper-física, estas estudadas e vivenciadas pela iniciação, através de um aprofundamento tanto psíquico como Espiritual.

Ao iniciado, o psíquico será tão somente um degrau necessário do qual não buscará nem mediunidades e nem fenômenos parapsicológicos, como já vimos, pois a este só interessará aquela aplicação necessária à transmutação da matéria astral inferior ou comum, em matéria Búdica, formadora do Córrego Vital.

Em certos períodos da história humana, mais do que agora, em que os efeitos só se restringem ao ridículo com seus epítetos gerais, tais como "fantasistas", "malucos", "exagerados", "fanáticos", etc..., aqueles que se dedicaram a tais procuras abstratas tiveram a necessidade de um véu com que encobrisse, para escaparem principalmente de morte prematura e de escárnios pejorativos.

Por esta razão, mas principalmente, em relação à primeira, a da fuga de mortes antecipadas, muitas Verdades e meios iniciáticos foram ocultados por lendas e estórias, mesmo as baseadas em fatos reais, porém todas mostrando sua maioria, aquela formulação subjetiva de tais realizações mais internas, geralmente só possíveis de serem entendidas pelos que se lançam em tais empreitadas de Luz.

Aqui no Ocidente, as lendas mais difundidas sobre tais assuntos foram as dos Cavaleiros Andantes, as quais, invariavelmente, apontam de forma subjetiva, os objetivos a serem alcançados pelos que conseguiram penetrar na Real Iniciação das chamadas Ordens Maçônicas de Cavalarias, tais como as dos Templários, as de Cristo, cujo oportuno título ocultou as de Malta, Mariz e Aviz, e outras como as dos Gnósticos, as Rosacruzianas, etc...

Tais lendas na sua maioria trazem belos exemplos sempre destacando as lutas contra o "mal", exemplos bem mais edificantes do que certos fatos da história verídica e relativos aos movimentos dos chamados "cruzados", (uma vez que, historiadores parciais não grafaram ou maldosamente ocultaram as finalidades de tal movimento, isto é, domínio, ambição e do ódio religioso fanático, portanto, deturpações humanas bem explicáveis...).

Esqueçamos tais períodos críticos da real história católica romana, parentes da Inquisição, os quais acabaram por nos dar aquele

positivismo que chegou aos nossos dias, tão soberbo e sufocante, pernicioso e estimulador incoerente de um atraso coletivo no que concerne à Metafísica e à Hiper-física ou Espiritual do tempo humano, impedindo-nos de seguir descortinando aqueles véus das ainda não entendidas lendas e tradições.

Destas, pouco ou quase nada teremos a acrescentar se dissermos que representam, com seus "cavaleiros bons e maus" sempre em luta, as forças sutis e subjetivas, determinantes daqueles polos opostos que tanto já evocamos, luz e sombra ou treva, sempre presentes e vívidas em nós (nos intentos, ações, na fala e na matéria de que somos forjados), forças atuando em eterno conflito em todos nós (ou o homem erudito não mente, mata, trapaceia, etc...?).

No entanto, ainda que tais esclarecimentos envolvam todos os humanos, quanto às direções com que norteiam as suas vidas, tais lendas se colocam ou se ligam mais aos iniciados e discípulos sinceros, já que refletem os esforços despendidos por eles, quando, conscientemente lutam e buscam acelerar tal combate dirigido especificamente à derrota dos maus cavaleiros subjetivos que possuem ou ainda portam, aqueles que deturpam as bases intencionais do sentir, pensar, falar e agir.

Wagner, um iniciado e brilhante músico, conheceu profundamente o assunto contido nestas estórias, a ponto de resolver reacendê-lo através dos ecos nórdicos, os quais se tornaram os "temas" da imensa obra musical que compôs, deles aproveitando todo o lirismo, Mística e profundidade.

Assim sendo, ele também sabia que:

**“Em todos os tempos, em todas as épocas, do esplendoroso Cristo Cósmico, sempre baixou, baixa e baixará um Cavaleiro!”**

Eles vêm lá das Plagas Eternas do Grande Silêncio, sempre em missões compassivas, públicas ou ocultas. Nas primeiras, sacodem o mundo do marasmo da inércia, daquele materialismo sutil em que os homens caem, inclusive religiosos ou espiritualistas, quando se deixam envolver por anseios de natureza material. A segunda forma ou das missões ocultas, nos dão seres que em geral preparam o ambiente, a

mente ou a percepção humana, de algum modo, para a vinda daqueles do primeiro tipo. Todos quase sempre, nunca bem recebidos ou entendidos.

### **Mais um Cavaleiro da Rosa**

***Vejam, partiu mais um Cavaleiro da Rosa!  
Leva outra bela missão, maravilhosa,  
para combater e derrotar todo o mal.  
Até conseguir achar o esplendoroso Graal!***

***Toma para si tantos e cruéis espinhos,  
quantos encontra pelos pedregosos caminhos.  
Ainda socorre os fracos e os oprimidos,  
é um bálsamo suave para todos os gemidos.***

***Segue, avança, também já carrega uma Cruz,  
mas, sem temor, tem como guia uma imensa Luz!  
Assim, revive as dores do terno Cordeiro,  
sofre, mas do Alto e de doce amor é herdeiro!***

***Pela coragem, as estradas íngremes ele vence,  
nas batalhas e lutas sutis, também nos convence.  
A sua vida, um canto harmonioso, ao mundo inteiro,  
mostra: ele é discípulo do mais Excelso Cavaleiro!***

Como são felizes os que os contatando, percebem-nos e apreendem os seus ensinamentos, mesmo aqueles, os mais ocultos pelos silenciosos gestos, uma vez que são amantes da humildade.

Os afortunados, se o quiserem, com certeza, numa mesma vida ou oportunidade, alguns conhecerão, a chance de entrar no caminho, outros, os portais iniciáticos, caso lhes sigam os passos, já que eles vão em direção à libertação...

## Lohengreen



Nesta lenda deste grande Cisne, além de todas as verdades ligadas ao Eu Sou serem realçadas, vemos também uma das grandes realidades negativas que costumam cegar o ser humano em geral, inclusive, espiritualistas, fato este já muito mostrado por nós em páginas passadas.

Ela nos mostra que Elza (a alma humana ou consciência da personalidade), teimosa e egoisticamente insiste em "conhecer", a identidade, a origem, os segredos de Lohengreen, a quem ela iria desposar futuramente, caso não o tocasse e o deixasse ficar incógnito.

Levada pela já citada "curiosidade", o "misticismo desenfreado", acabou traindo tais condições, razão pela qual Lohengreen mais uma vez desapareceu, levado pelo Grande Cisne e então após perdê-lo Elza teve que iniciar uma "peregrinação" para reencontrá-lo...

A grande realidade é que, principalmente em certos períodos quando a curiosidade desenfreada se apossa da mente humana, ou das consciências, desviando-as das finalidades do Verdadeiro conhecimento e quando estas personalidades limitadas, enganando os humanos os fazem pensar que só o conhecimento mental-intelectual basta para atingirem a Verdadeira Civilização ou em termos particulares a evolução.

Como não é muito fácil perceber tal embuste, vão perdendo inúmeras oportunidades (reencarnações), ao se entregarem facilmente a tal ilusão e deixando de subir os degraus que os aproximariam dos eflúvios e revelações silenciosas do Eu Sou, o Lohengreen das idades... só compatíveis com as transformações que se baseiam, tanto no Amor, como na Sabedoria.

Somente vencendo suas personalidades, poderão compreender o sentido profundo das palavras daqueles Seres já Realizados, ou unidos aos seus "Cisnes particulares", isto é, "o Eu Sou", de cada um como mostra a lenda, Lohengreen. **Estes Seres Realizados jamais desceram ao convívio humano para formarem instituições religiosas quaisquer.** A missão deles entre nós é de chamar atenção para as realidades espirituais, razão esta que sempre causou reações diversas e geralmente contrárias.

Em todas as épocas vários exemplos se descortinaram ante nossos olhos, mostrados através da Real história, "estudo e visão perfeita", aquele escrita no "livro" akáshico, região onde se plasma intenções, atos, etc..., isto é, aquela que aponta a realidade das reações humanas. Todos de uma forma ou de outra, já sentiram o peso das hipocrisias e calúnias, com poucas exceções. Os seres humanos com suas mentes caóticas e sentimentos ainda não dominados, geralmente feridos em seu orgulho por não poderam entender ou alcançar os conhecimentos verdadeiros, passam a atacar sutilmente ou com violência os que os possuem. Lamentavelmente sofrerem o retorno, em atribulações e doridas turbulências, pois, mesmo que dotados de riqueza ou erudição, são presas fáceis das paixões.

A história de Lohengreen deixa bem patente que os Seres Superiores, os Mestres com seus discípulos amados, os instrutores, vem de outras Plagas. Estes na maioria das vezes não se dão a conhecer à massa humana, e silenciosamente tentam elevar os homens, mas nunca os obrigando a nada. O poema a seguir bem ilustra o que já foi dito.

**Tenho!**

***Quem quer buscar a Eternidade?  
Vem, procura-a na Eterna Verdade.  
Quem quer entregar-se docilmente,  
perder-se todo em vida, firmemente,  
até nada de seu poder dizer: tenho!***

***Quem quer trilhar o Caminho?  
Envolver-se todo no duro espinho,  
fazendo brotar da Rosa do Coração  
aquela Sublime Cósmica Canção,  
que em minha alma a cantar, tenho!***

***Ser canal de Luz, de Som e de Oração,  
indo do Crestus ao Cristo, pela Ressurreição...  
Vem peregrino o que mais ainda esperas?  
Comigo ouvirás a "Sinfonia das Esferas",  
unindo-te ao Cisne que comigo tenho!***

Na realidade, a grande massa duvida de nossa existência, embora também muitos nos desejem conhecer, procurando-nos nos livros. Isto é um começo, já que todo esforço, um dia, conhecerá seus frutos.

No entanto, são poucos os que para conseguirem chegar até nós, “aceítam realmente modificar-se!”

Nós somos irmãos maiores que apontam o Caminho e não realizamos ninguém, pois cada um terá que achar aquela chave que abre todas as portas (O EU SOU), e que vive dentro de cada um não fora, reeditando as mesmas buscas realizadas por Parcífal.

### **Parcifal**

Sim, é necessário que façamos como Parcifal.

Apesar de educado por sua mãe em “completa solidão”, ignorava totalmente todos os costumes cavalheirescos de então (simbolizando a vida comum, naquela aparente cegueira normal do dia-a-dia, através dos apegos a hábitos familiares e cósmicos.).

Já rapaz certo dia, se encontra com cavaleiros e algo muito forte dentro dele (a rebeldia da juventude e o inaudível chamamento interno), lhe desperta a indomável vontade para se dedicar não só àquelas andanças como também aos combates mais ferrenhos em prol do Bem que culminavam com a busca do Santo Graal (o Eu Sou).

Abandona o lar e a mãe, ou seja, os apegos, as ilusões da forma e principalmente torna-se surdo às ridicularizações e admoestações do mundo, dos parentes, e de outrem. Já discípulo, o Escudeiro, estágio do discípulo em provas, recebe do cavaleiro Gunermans a mais difícil das regras para o alcance da meta aspirada: “não fazer perguntas inúteis enquanto não se chegar ao fim”, aquela normal curiosidade sobre tudo, como vias passadas e fenômenos em geral que levam ao psiquismo; tudo isto faz parte do difícil silêncio interno a ser alcançado, ou o silêncio de si mesmo, a humildade e lembramos o erro cometido por Elza, em Lohengreen, aquele conhecimento fácil através de respostas ou estudos intelectuais do assunto, etc...

Ao ser conduzido ao Templo, silencia totalmente, ante as aparições e visões a que é submetido, e mesmo quando instigado por um falso mensageiro do Graal (falsos e perniciosos instrutores, como já descrevemos), para que exteriorizasse certa pergunta a ele transmitida, através da qual logo conseguiria a realeza do Graal, não a fez e nem deu atenção às perguntas posteriores de tal instigador, aqueles que não conseguem entender as sutilizações e transformações de vidas, achando fácil a iniciação.

De modo consciente, dirigiu-se à Távola Redonda, ali sendo admitido graças à vitória do silêncio (o portal único do Espiritual...).

Feito Cavaleiro (iniciado), renunciou a tudo (o óbvio), inclusive a Deus, (a ilusão final a ser vencida na terceira iniciação que ainda separa o saber de Deus um erro muito comum aos que seguem pelo caminho da ciência ou do conhecimento), para, através do esforço próprio conseguir a Taça Celeste...

(**Nota dos revisores:** Pelas tradições antigas Deus é apresentado **sem forma, como Som, Luz e Vibração**, a ser gradualmente compreendido e alcançado pelo Iniciado, para que finalmente, através da Iniciação, possa se unir a este tudo (Vida e Consciência). O iniciado terá que matar aquele errôneo conceito deste Tudo, definido de forma tão prepotente, que leva a humanidade a uma confusão mental. Lançamos aqui um conceito antigo, o de DEUS, O SER, ou O TORNAR-SE.)

Parsifal, realiza cinco anos de buscas externas infrutíferas e totalmente inúteis (o conhecimento externo ajuda, direciona a mente, mas, é incapaz de sozinho levar-nos ao Eu Sou...), certo dia, ou vida, para alguns, encontrou um eremita de nome Trovezant (aquele que soa ou fala, O Som) e este lhe explicou a Real Natureza de Deus e do espírito oculto em seu próprio Coração (para os que caminham pelo Saber, Conhecimento, a explosão amorosa única e capaz de iluminar a todos, aquele ponto focal luminoso, base do Eu Sou, oculto no coração.)

A partir daí, ouvindo-O em silêncio, voltou-se inteiramente para Deus (através do conhecimento subjetivo e não aquele externo dos livros, pela atividade espiritual inteligente e o amor compassivo, aliado à compreensão de que o pensamento é tudo, inclusive, a base luminosa do Universo; o próprio corpo se torna Luz através do domínio da mente, na Terceira Iniciação).

Tudo isto, até ali conseguido, foi o fruto de vitórias em diversos combates (como vimos, principalmente contra a natureza comum e humana da personalidade.).

Finalmente, passa vitorioso pelas tentações das raparigas flores, ilusórias, belas insinuantes (a vitória na quarta iniciação, quando o iniciado domina o sexo ou a "força de atração" existente nele, através da grande e última renúncia. Neste ponto esclarecemos o seguinte: "abster-se do uso desta força", não significa em absoluto domínio ao qual estamos nos referindo. O Iniciado só vence a força sexual pela prática do Tantra Branco).

Começa então a ouvir o murmúrio da Natureza ou aquele Som Final e síntese Universal, o AUM Sagrado ou o Canto da Alva Pomba do Graal, nele se saturando completamente, ao abraçar a suave Rosa de que Ela é portadora.

Ao voltar no Templo, agora sim, lhe ofereceram a oportunidade de fazer a pergunta mística, e ele a fez, resoluto, tornando-se mais um "Rei do Graal", razão pela qual podia "pegar" o cálice.

Depois foi apanhá-lo no "alto de uma montanha", perdida em névoas sublimes (Símbolo do Espírito Santo), chamada Mont-Salvat, lá onde se ocultava num tabernáculo o Cálice (a posse ou saturação do Espiritual).

Voltando à Távola Redonda, com Grande solenidade, recebeu o seu "Batismo" do Augusto Rei Artur.

Apresentamos as Lendas Lohengreen e Parcifal, por serem além de Ivanhoé, as duas figuras mais lendárias daqueles tempos cavalheirescos, uma vez que estes simbolizam os dois aspectos básicos ligados à iniciação:

**Lohengreen, é o grau mais elevado do iniciado, quando este se satura com os eflúvios puros do Eu Sou, isto é, o alcance da Consciência Crística. Representa também, aqueles Seres que já unidos aos seus Cisnes baixam para uma ajuda à nossa humanidade, a qual se desviou do empuxo original daquela vaga de vida.**

**Parcifal, por outro lado, representa a luta de um ser na busca do Graal, isto é a Taça Pura, maravilhosa, que também "personifica" o Ser Crístico, particular e Universal, aquele ser que consegue se tornar um solicitante do discipulado, um discípulo sincero em provas, um futuro iniciado pretendente ao grau de um Lohengreen, portanto, um vitorioso que alcançará a "visão do cálice", através de pureza essencial.**

Na mitologia, tais princípios se tornam personagens "portadores de corpos" em vida terrena, quando na verdade são símbolos, representativos de graus iniciáticos, do mesmo modo que Ivanhoé ou o IEOÁ nada mais significa do que a Hierarquia dos Elohins como força do Som e Luz (tanto a essencial como a fenomênica) que sustenta nosso mundo e o Universo.

É bem verdade que tais forças podem baixar sobre um Ser humano iniciado, capaz de sustentá-las e com elas operar e agir; porém, para uma maior e mais real percepção, devemos as considerar como as demais "personagens":

- **Cavaleiro Negro** (Justiça ou o mal);
- **Guenevere**, a alma de Arthur, e como todas as almas, se fez propensa e frágil (enamorada e seduzida) ante a força ou pelos vários poderes sempre coexistentes e paralelos ao caminho da Iniciação;
- **Dama e Cavaleiro**, a alma e o espírito;
- **Cavaleiros**: **-Lancelot**, força oriunda do Eu Superior (Espírito) de Arthur, portanto sem "barreiras e derrotas";

**-Parcifal** representa a grande força da Pureza Intencional, única capaz de sustentar o Bem Intrínseco ou o Bem feito pelo Amor ao próprio Bem, sem a busca de prêmios, quais céus, salvação. Só ele foi capaz de encontrar e buscar o Graal, lá no Monte Salvat. E, como nos mostra o Upanishads, obra hindu, "mesmo quem agir pelo Bem, e se o fizer esperando prêmios, não conseguirá nada em termos de real mérito e todas as obras se perderão e até poderão não ser "aproveitadas" em vida futura, pelo esquecimento certo ao renascer."

**-Galahade** representa o cavaleiro que só poderia ser trazido por Parcifal, aquele que já era UM CRISTO Realizado, cujo nome estava oculto na única cadeira coberta e vaga lá existente (para que ninguém nela sentasse);

- **Certos objetos**: **-Excalibur**, a espada cantante de efeitos mágicos, representando a Discriminação ou Sabedoria incapaz de ser derrotada e que sempre mostra todos os liames da ilusão do mundo;

**-Cálice do Graal**, no mesmo Upanishads, no capítulo da "Emancipação" fala de um Éter (qual uma gota de Espírito) existente no templo do coração humano, que deve ser procurado e que contém Nele, o Céu, a Terra, e o tudo mais existente e vivente, ou, toda a Vida e Consciência Universais. Já num poema nosso, de título "Ascensão", se lê em seus dois últimos versos: "***.....pois pacientemente foi um sábio, amoroso, perseverante e auto-lapidário, transmutando seu coração em Uma Taça Maravilhosa, um Magno Relicário!***"

Isto tudo como inumeráveis “peças simbólicas de forças” que atuam no Grande Xadrez ou jogo da vida particular e universal.

## O Graal Eterno

*As lendas dos cavaleiros andantes também contam:*

***“Na Távola Redonda, uma estranha cadeira existia, sempre coberta, de nome incógnito e sempre vazia. À frente, um aviso foi colocado permanentemente: “quem aqui se sentar, certo perder-se-á completamente!”***

***O lugar fora, há muito tempo, somente destinado ao nobre cavaleiro a uma tal pureza consagrado, pois só tal virtude restituiria luz ao Graal, luz esta, na época perdida. Certo dia, Parcifal,***

***Volta à Távola. Acompanhava-o um outro cavaleiro. O cálice brilhou! Chamava-se Galahade. Altaneiro, naquele lugar sentou-se e outra surpresa e alarido: O nome dele estava na cadeira, foi reconhecido!***

***Queria tal jovem perder-se? Qual perda? Ouçam:***

***Pela renúncia, este moço de tudo já se eximira. Aceitara morrer em vida e assim, ele consentira em ser um herdeiro do Cristo! Em luz Gloriosa, banhara-se e desabrochava na cruz sutil Rosa... Fizera de seu coração uma Taça Crística, delicada, donde só jorravam: doce Amor e uma Pureza Imaculada! Tornara-se Luz, Som, Vibração Etérea, início e fim, vivendo da Unidade, Ressuscitara no Cristo, enfim!”***

Quão poucos, em relação à grande massa humana mesmo, levando-se em conta os muitos que buscam estes conhecimentos, são os que procuram realmente alcançar com sinceridade o Graal. A grande maioria prefere viver entregue aos contrastes incoerentes.

Foi por esta razão, que um dia nos disse o nosso instrutor:

“Às vezes, estamos tristes e vocês, discípulos, chegam a pensar que tal tristeza é oriunda do nosso íntimo ou que nos pertence.

Como gostaríamos que assim fosse, pois devido ao caminho mais amplo que já trilhamos, acharíamos logo um remédio, e de pronto a baniríamos.

Entretanto, infelizmente ela não é nossa e o pior é que na maioria das vezes, pouco ou nada podemos fazer em relação à razão real de nossas tristezas, já que a lei de causas e efeitos é inflexível quando cobra indistintamente de todos.

Mesmo já cheios de uma paz interior, como poderíamos ficar insensíveis ante a dor da humanidade, em geral, se ela envolve os entes mais próximos ou não de nós, contudo tão distantes, na maioria das vezes, daquela Real Irmandade Espiritual, que não depende nunca, de laços de sangue ou outros?

Como gostaríamos que a humanidade pudesse entender quão áspero é o caminho ilusório da vida que trilha e como está também tão afastada do Viver Real!

Quantas e quantas vezes nossos risos cessam de pronto, porque nos chegam os ecos das tristezas e dores cármicas, oriundos das aflições que tais ecos provocam sobre os quais nossas poderosas vontades são impotentes para pará-las.

Lembrem-se sempre, filhos meus (filhos espirituais): os maus de hoje serão os justos de amanhã, pela lei evolutiva das espécies e gerações, através do carma, Conhecimento Espiritual e principalmente, o amor-harmonia.

**Assim amem também os maus, peçam ocultamente por eles, ainda que não possam demonstrar tal amor e mesmo sabedores que nada podem fazer em relação aos débitos que eles acumulam pela falta de sabedoria no agir e falar. Tais débitos só poderão ser lapidados por eles mesmos e ninguém poderá livrá-los disto, exceto eles próprios.**

**Terão que lutar para alcançar Paz e a Libertação.”**

Assim nos foi falado. Muitas vezes, nós os discípulos, não nos conformamos com o peso da loucura, tanto da massa humana, como dos que nos atacam de modo sutil e traiçoeiro, loucura esta que leva às vezes em seu arrastão, aqueles que mal ou bem já estavam no Caminho. No caso das perseguições movidas aos discípulos mais sinceros, a tristeza é bem maior, já que elas são provocadas, geralmente, pela insensatez, embora os motivos sejam bem disfarçados aos outros, passando a ter vida e consistência quando tênues raios superiores ou virtudes escapam àqueles silenciosos e humildes iniciados.

E o curioso é que tais “escapes”, na maioria das vezes são “oferecidos”, exatamente para uma explicação das diferenças não entendidas; porém, nestas raras e até involuntárias oportunidades, tais insensatos percebem e avaliam o quanto são pequenos os sentimentos e pensamentos que alimentam.

Assim, pelo atraso em que vivem espiritualmente, muito embora psíquica ou materialmente até possam ostentar forças (como uma necessidade de odiar, falar mal, etc...) e fortunas, seus corações facilmente se endurecem e as vilanias (difamações, calúnias, ridículos, descréditos, etc...) vêm à tona a tal ponto que muitos, em contato com outros, tristemente não as conseguem esconder.

## Grandes Contrastes

***Para que o claro, acaso não houvesse o escuro?  
Para que a luz, se acaso não existisse a sombra?  
Qual o mérito de batalhar o bom, o justo, e o puro,  
junto deles não estivesse o mau, que nos assombra?***

***Quem não distingue, revela uma total incapacidade  
de juízo e assim, nada sabe e pode classificar.  
Ajuda a desestimular o Bem, e com tal maldade,  
torna-se um injusto e só ao mal faz aumentar.  
Pessoas existem, em toda uma tão triste vida,  
com tanto despeito e tal rancor demonstrando,  
que depois, chorarão toda a oportunidade perdida,  
quando sós, amargo fel aos poucos, irão destilando...***

***Ó bons, sigam! Vão à frente, sempre caminhando...  
"Os cães ladram, mas as caravanas sempre passarão!..."  
Aos ódios e invejas, as costas continuem dando,  
mas perdoem! Aonde falta o Amor, cala-se o coração!***

Como traz tristeza todo ato impensado! E mais triste é a ignorância que persiste nos "eruditos"...

Como sofrerá todo caluniador ou perseguidor despeitado! É ainda mais pesaroso, quando este mau é um daqueles que sabedor daqueles Seres dos planos mais sutis e após desfrutar da sua ajuda, vira-lhes as costas de alguma maneira, levado pela mesquinhez de atos maldosos e de julgamentos precipitados.

Tanto para os maus, como para todos os que "baqueiam" ante os mais difíceis e diversos momentos da vida diária (em Reais termos evolucionais e não perdas materiais), só existe um modo de se chegar à Vitória. Basta para isto, refletirem atentamente sobre este ensinamento de Gautama, o Buda ou o Perfeito:

**"Se um homem numa batalha, vencer  
mil vezes a mil homens e se o outro for  
(unicamente) vencedor dele mesmo, este  
(realmente) será o maior dos vencedores..."**

**(O Dhammapada-cap-VII).**

Cheia de humor e até filosoficamente a sabedoria popular costuma comentar: "O mundo é uma bola!", quando com um sorriso alguém encara as incoerências do cotidiano; contudo, como em qualquer jogo onde se usa uma bola, ou o ser humano aprende a dominá-la ou nunca jogará.

Da mesma maneira, ou o ser humano domina o mundo, através da vitória sobre si mesmo, ou será dominado pelo mundano. Porém está claro que nos referimos, aqui, ao domínio mental e sentimental da pessoa ou da personalidade, pois só assim este homem fugirá das gigantescas ondas mentais e sentimentais que percorrem o mundo, produto dos mentais e psíquicos não dominados, como já vimos.

Pobre daquele que em seu íntimo vibra com tais ondas poluidoras, pois será envolvido por elas e ainda as alimentará em níveis cármicos futuros, além de se tornar presa fácil dos grandes e tristes contrastes das virtudes, estas tão necessárias quão enobrecedoras.

Entretanto, se tal indivíduo conseguir nadar contra tais correntes poluidoras do mental e do sentimental, aprendendo sabiamente a viver da Realidade e filtrando-se da relatividade aparente (uma vez que tais ondas só o atingem em função da própria disposição, ou melhor, predisposição ou tendência íntima), destas garras mortíferas, um dia (ou vida), certamente triunfará sobre elas.

Com tal domínio, tornar-se-á vitorioso sobre o próprio mundo e entrará em harmonia com os "Senhores da Lei" (os Lipicas), que no conjunto, os budistas chamam de Darma.

### **Nota dos Revisores!**

O trecho abaixo foi extraído dos Manuscritos de YO, e ilustra resumidamente quem são os Lipicas.

**Lipicas:** A cargo de uma ordem de Seres Superiores está o projeto de plano do Universo de acordo com os anais impressos na memória do Logos.

A missão dos Lipicas é fazer cumprir a Lei da Retribuição estreitamente ligada ao Karma mundial e planetário e ao destino de cada pessoa cuja vida já se achava traçada no Akasha.

Para administrar tal Lei, os Lipicas contam como Agentes, com quatro grandes entidades denominadas de DEVARAJAS e cada um tem a seu serviço um grupo de Devas e Espíritos da Natureza. São eles conhecidos como GLOBOS ALADOS e FORMAS ARDENTES. Ezequiel os

descreveu desta forma. Ocupam os quatro pontos cardeais e exercem sua influência sobre os quatro elementos.

Cabe aos Lipicas pesar os atos de cada pessoa e nesta tarefa também recebem a ajuda dos DEVARAJAS.

(Fim do Manuscrito de Yo. Segue o texto de Marcus.)

A Cabala dedilhadora profunda deste assunto, faz da vida universal, com suas forças cósmicas e terrenas, um "baralho" denominado "Tarô", onde o Amor, o Poder, a Justiça e a Sabedoria estão representados, respectivamente, pelos quatro naipes: copas, espadas, paus e ouros, como os conhecemos nos baralhos comuns.

Tais naipes apresentam, por sua vez, reis, rainhas, príncipes e bispos e todo um quádruplo conjunto de dezenas, que se iniciam a partir dos quatro coringas (representantes das quatro forças), dezenas estas relativas ao "eterno caminhar iniciático" plasmado de um a dez (01 a 10), naquela matemática e cabalística versão do "Filho", oriundo do Pai Infinito, através da Mãezinha Cósmica (o círculo pelo qual ninguém passa, o Sol/Lua prateado, que abordamos ao falar daquela descida das vagas de vida e consciências).

Forma-se então o círculo com um ponto central, (símbolos que representam o Sol e o Logos Solar, tanto do nosso sistema, com o universal e central), que outro não é do que a própria projeção do Pai na Criação, isto é, o filho nascido da Mãezinha (o zero), que também é ele mesmo (No sentido de uma consciência como um micro universo. Aquela, referente à Individualidade...) e que após a Ascensão, irá sempre sentar-se à direita do Pai (10), quando puder manusear as forças cósmicas que o libertarão (Amor, Justiça, Poder e Sabedoria ou Vontade, Amor e Sabedoria, as virtudes ligadas a Atma, Budi e Manas, os veículos de nossa real individualidade ou do espírito indivisível).

Já os coringas são apresentados também como os "bobos da corte", sempre folgazões, aparentemente inconsequentes, mas na realidade são, os instrumentos ou agentes daquela Lei de causas e efeitos.

Até hoje são eles que "mexem com as pedras do grande xadrez da vida", onde se trava sempre uma batalha da sombra contra a Luz, dentro e no exterior de cada homem, sombra e Luz, caracterizadas pelas pedras brancas e pretas e batalhas estas, que irão se perpetuar até que toda a humanidade consiga fazer da sombra, Luz, ou a Luz domine a

sombra com a maior e única arma capaz de derrotá-la, o Amor, por ser este inexpugnável quando defende e sem defesas quando ataca.

**Os quatro coringas**

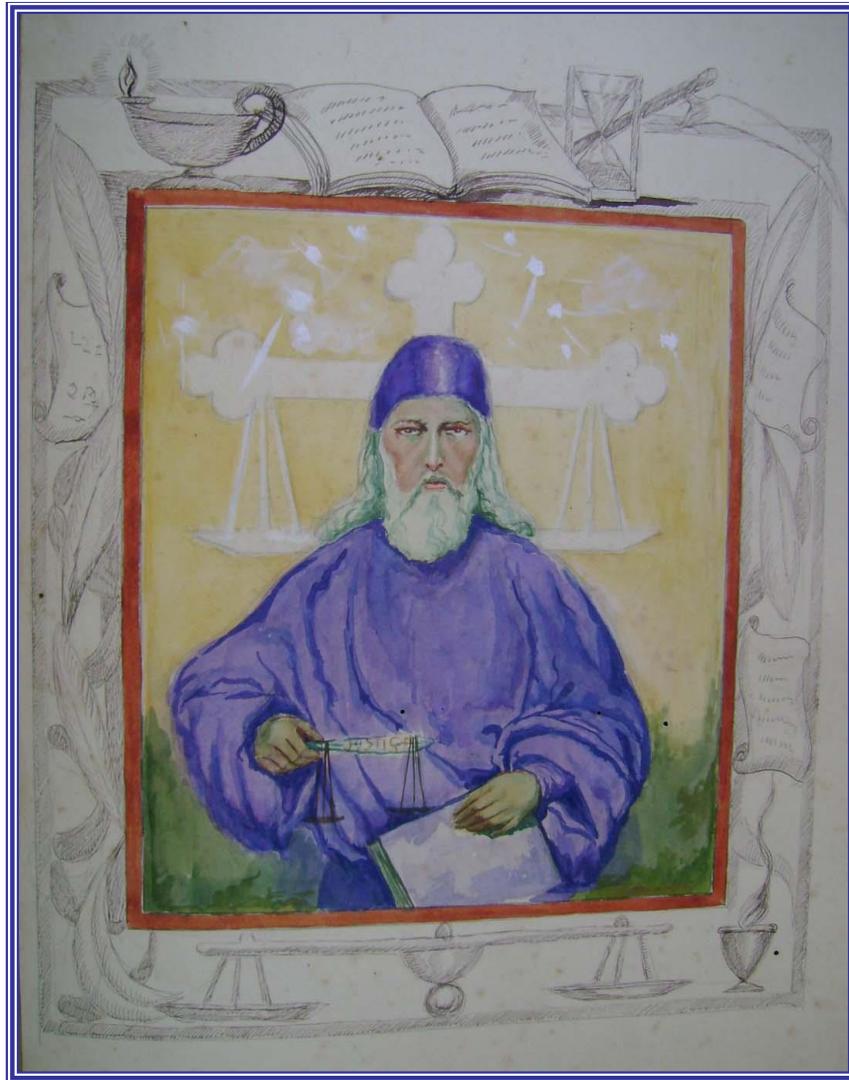
***No xadrez da vida, eles estão a jogar...  
Eles fazem rir, mas também fazem chorar.  
São quatro coringas juntos aos quatro Reis,  
completam-se, ao executar todas as Leis.***

***Representados pelos quatro naipes, são  
quatro forças do Alto em total conjunção.  
Eles parecem sempre rir e até brincar,  
mas pela grande Lei estão a trabalhar.***

***Assim, com seu jogo ao mundo envolvem,  
para todo mal chegar a vencer e derrotar,  
até que o "Rei do Mundo" volte a dominar.***

***Com os "arcãos menores" eles resolvem  
todas as ordens que dos Lipicas emanam,  
sob a égide do severo e grande Karman!***

**No Limiar de Dois Mundos- 2ª Parte**  
**- A Iniciação -**



**Mestre Karman**

Torna-se muito fácil, após o que discorreremos sobre os tristes contrastes, a diferenciação dos que humanamente “endossam” ou se fazem também “agentes dos obstáculos”.

A Lei justa, inflexível, nunca conseguiria armar um braço, uma língua ou mental qualquer, de um vero conhecedor da sua existência e que já pauta sua vida sabiamente, uma vez que este “nunca semeará ventos, para não colher tempestades”, pois é sabedor de que toda ação sempre produzirá uma reação igual e contrária.

Tal assunto é de imensa importância iniciática, apenas nos desculpem pela necessária apresentação do reverso da medalha do Bem, isto é, o mal aparente, para que embora embalados pelas nossas tentativas poéticas, não se esqueçam de imaginar o quanto “luta” aquele que resolve nadar contra a correnteza.

Nossa meta, no entanto, continua sendo a busca daquela Harmonia, única capaz de nos colocar na situação de uma Flor Humilde, mas perfumadora de ambientes, e de levar-nos a alcançar um porto seguro em nosso viver, aquele do equilíbrio no pensar, falar e agir.

Muitos pretendem culpar Deus por ter deixado o mal existir.

Ora, tal atitude é exatamente um daqueles sutis comodismos, ou desculpa enganosa do intelecto, quando realmente não queremos ou não podemos (aqui é mais triste!) subjugar as três imensas forças geradas pelos nossos veículos inferiores: sentimentos, pensamentos e sexualidade, deixando-as vagar ao sabor de degradações e cegas atitudes sem quaisquer cuidados com sua qualidade e uso.

Nossas dificuldades e até dores atuais nunca são a vontade de Deus e sim, como já vimos nada mais do que os efeitos ou restos mesmos das nossas "sementeiras" do passado, quer nesta reencarnação ou nas anteriores. A compreensão disto aumentará, quando pudermos constatar que teimosamente e há muito, abandonamos o Verdadeiro Plano de Vida de Deus (aquele junto da Vaga ou Barca de Osíris), e ao qual, até hoje, teimamos ainda em não voltar, uma vez que para nele chegarmos, criamos por nossa única e exclusiva culpa, imensas barreiras ou enganos cósmicos, graças à ilusão da matéria.

Temos que compreender também que, quando alguém manifesta certa clareza ou certeza no presente, esta não existe por quaisquer paternalismos de Deus (eleitos), ou exclusivismos de gênios, e sim, pela normal eclosão das práticas, experiências e causas benéficas, acumuladas em passado e presente melhor aproveitado, em vivências pautadas dentro de rígidas normas, todas em conjunto, quais espelhos ou reflexos das gotas do grande amor, da misericórdia de Deus, destiladas em coração Transmutado e Renunciado.

## Fazei Senhor

Leitores.

Queremos vos oferecer, uma oração.

Ela, em verdade foi originalmente, um ensinamento do suave e velhinho instrutor, do qual consegui a autorização para tornar conhecido.

Foi assim que o transformei em oração, com a qual, invariavelmente, os "Seres que nos assistiam" e eu encerrávamos, àquelas reuniões, cujos extratos a pedido deste mesmo instrutor foram incluídos neste livro.

Que tal oração possa tocar-vos no que de mais belo, puro e suave possa existir em vossos corações e naturezas.

**"Fazei, Senhor:**

**- que ilumine o caminho do meu próximo e não cuide se ele distingue quem lhe trouxe a luz;**

**- que tenha força para estender a mão amiga ao que caiu na estrada, e não me preocupe se ele não me fita o semblante condoído;**

**- que eu possa sempre dar de beber a quem tem sede da Verdade e da Inspiração, e não me revolte se este vier a esquecer a fonte na qual sempre veio beber;**

**- que eu consiga espalhar em gesto largo de desprendimento, o Amor, a Doçura, a Alegria de uma Palavra Sã e o estímulo de um exemplo Silencioso e Forte;**

**- que eu, sem olhar a quem, tenha para cada dor um lenitivo; para cada falta, um perdão, para cada sofrimento, um alívio, nunca esperando um único gesto de reconhecimento;**

**- que eu me lembre sempre, que cada benefício feito já leva nele mesmo a sua própria recompensa;**

**- que minha Consciência Superior ou a Eternal Presença Divina Eu Sou, seja o meu refúgio em qualquer perturbação e meu único juiz;**

**Somente assim Senhor, afastarei de mim o "cálice humano de amarguras" e viverei na plenitude de Tua Paz, espalhando-A sempre e indistintamente, porque estarei acima do bem e do mal terrenal e relativo...**

**Que assim seja!"**

**Mestre A.P.B.**

**Fim do primeiro fragmento – INICIAÇÃO-  
segue: - Cânticos do Amor Divino-**

## Apêndices nas figuras apresentadas:

### Apêndice -I

O rio que passa também entoa esta Canção de Amor,  
vívuda no Som a suave aragem, a qual com fervor  
recebe a vibração bendita e sutil da Eterna Luz.  
É um fogo Eterno, diáfano que para o alto reconduz  
minh'alma em comunhão com tudo quanto existe!  
O Arquiteto de Luz, diariamente no Seu Afã persiste  
doando a Vida! Deus, Oh Meu Senhor Supremo,  
no sacrifício mais belo, fulgurante e extremo!  
Doce amor puro que fazes ouvir, sentir e ver  
tal Eterna Eucaristia, e não se poderá agradecer  
tanta renúncia, ao descer para realizar com sutíliza,  
Comunhão tão Sublime, que o sacrário da natureza,  
esconde! Estranha música pelo Silêncio ecoa!  
Soa Onipresente o Ritmo da Canção que entoa  
o nome desta Presença Eucarística! Só mui perdida  
d'amor a alma a escuta no Templo Universal de Vida.

AUM

### Apêndice -II

"Hic est filius meus dilectus..."

Veni Creator Spiritus

"Este é o meu filho dileto..."

Vem Espírito Creador

- Agora, meu filho, deixo-te só contigo mesmo, até me encontrares de novo dentro de teu coração. Quando a alma é pura a vida é transparente como uma fonte clara!...Busca-me no Tabernáculo de Deus... o Teu Coração!...
- Só tua luz em mim Senhor, dá a meu rosto a claridade das águas límpidas, à minh'alma a brancura das espumas... Tudo é deserto diante de Tua Luz que sobe!... como as águas do rio minh'alma vai também para o infinito...
- Sê para teu irmão o caminho que se usa e que se esquece....

**Apêndice -III -Encontro-**

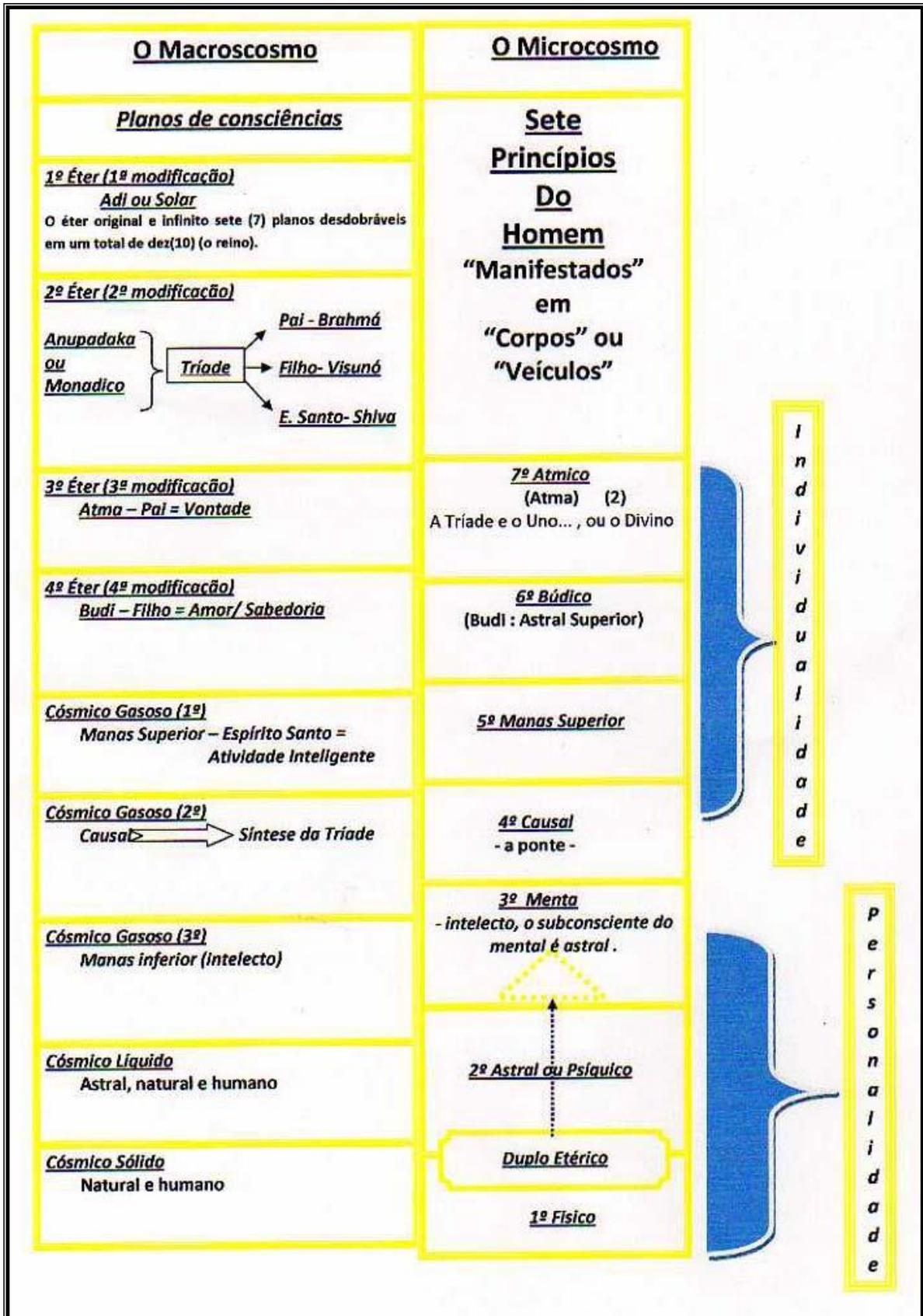
**Encontrei-te afinal! És Ideal Eterno e não quimera!  
Um sonho de amor incomparável! Na triste espera,  
ainda só, escondi meus prantos na longa jornada  
que levou-me a Ti, após imensa e tão dura escalada.**

**Ao lado do caminho, presente sempre, o abismo tenebroso;  
galguei escarpas; se sangrei na luta, vivia esperançoso  
de chegar um dia e encontrar-te ainda nesta vida...  
Hoje, teu canto embala meus passos e a seguir-te convida...**

**Somente agora pude então compreender Doce Amado,  
a Luz Tênué que iluminou o caminho, palmilhado  
por mim passo a passo, sempre em direção ao fim.  
Vinha de uma Estrela solitária, e eras Tu mesmo, enfim!**

**Lado a lado, seguiremos mãos dadas, infinito afora...  
Sou ilusão que pisa a Terra, pois minha alma agora  
livre, embalada em doce êxtase e de amor embriagada,  
perdeu-se. És meu Tudo! És o meu canto de alvorada!...**

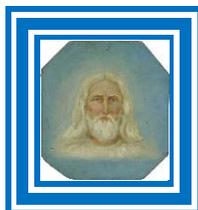
No Limiar de Dois Mundos- 2ª Parte  
- A Iniciação -



No Limiar de Dois Mundos- 2ª Parte  
- A Iniciação -



Neste livro mostramos as variadas vivências, reais e capazes da transformação dos homens atuais, sejam eles religiosos ou não, mas, todos, sempre e ainda bem desviados até hoje, da Imagem e da “Semelhança de Deus”, que antes usufruíam. (Vejam: Carta de Saulo aos hebreus- 6 (4/5/6) Só tais capacidades os levarão de novo àquele estado perdido e esquecido, através da **Real Iniciação, Iluminação e Ascensão...**



**Mestre APB**  
**Fazei Senhor**

Leitores. Queremos vos oferecer, uma oração.

Ela, em verdade foi originalmente, um ensinamento do suave e "velhinho" instrutor, do qual consegui a autorização para tornar conhecido.

Foi assim que o transformei em oração, com a qual, invariavelmente, os "Seres que nos assistiam" e eu encerrávamos, àquelas reuniões, cujos extratos a pedido deste mesmo instrutor foram incluídos neste livro.

Que tal oração possa tocar-vos no que de mais belo, puro e suave possa existir em vossos corações e naturezas.

**"Fazei Senhor:**

**- que ilumine o caminho do meu próximo e não cuide se ele distingue quem lhe trouxe a luz;**

**- que tenha força para estender a mão amiga ao que caiu na estrada, e não me preocupe se ele não me fita o semblante condoído;**

**- que eu possa sempre dar de beber a quem tem sede da Verdade e da Inspiração, e não me revolte se este vier a esquecer a fonte na qual sempre veio beber;**

**- que eu consiga espalhar em gesto largo de desprendimento, o Amor, a Doçura, a Alegria de uma Palavra Sã e o estímulo de um exemplo Silencioso e Forte;**

**- que eu, sem olhar a quem, tenha para cada dor um lenitivo; para cada falta, um perdão, para cada sofrimento, um alívio, nunca esperando um único gesto de reconhecimento;**

**- que eu me lembre sempre, que cada benefício feito já leva nele mesmo a sua própria recompensa;**

**- que minha Consciência Superior ou a Eternal Presença Divina Eu Sou, seja o meu refúgio em qualquer perturbação e meu único juiz;**

Somente assim Senhor, afastarei de mim o "cálice humano de amarguras" e viverei na plenitude de Tua Paz, espalhando-A sempre e indistintamente, porque estarei acima do bem e do mal terrenal e relativo...

**Que assim seja!"**

**Mestre A.P.B.**

## **Pelos Revisores:**

*Que este trabalho libertador possa ser vivenciado diariamente no íntimo de cada um, gradualmente pavimentando um Caminho Real para a libertação não só humana, mas de ambientes prejudiciais, de influências externas, dos maus hábitos gerais, pessoais, e das tendências Karmicas.*

*Só um trabalho interior de observação de tendências, associado a um ritmo constante de visualização, poderá trazer o Real efeito desejado, qual seja, o da Libertação e da União total com nossas presenças Divinas.*

*Aproveitando a moderna tendência de que cada vez mais os vídeos têm lugar para informar e transformar, disponibilizaremos em forma de vídeos, as antigas faixas do cd, com todo o conteúdo original mantido, acrescido de imagens e músicas inspiradoras.*

*Nossa intenção também é de poder ajudar a eliminar todo efeito maléfico que alguns filmes, vídeos e jogos, destruidores de ambientes, subconsciências e emoções estão promovendo, assim varrendo da face da terra tantas oportunidades reencarnatórias.*

*É bom lembrar que apenas ver nossos vídeos jamais substituirá a audição das gravações de Deus, o Ser, como nos foi ensinado. Sentado em postura adequada, ereta, com os olhos fechados, em silêncio comece a sentir dentro de si, a mensagem por trás do som e das imagens apresentadas.*

*Mas como ver tais vídeos e manter os olhos fechados? Os antigos praticantes do Zen budismo se mesclavam à Natureza olhando-A fixamente, e por momentos fechavam seus olhos. O praticante aqui terá que fazer o mesmo. Ora visualizar com os olhos abertos, ora visualizar com os olhos fechados. Se emocione com o vídeo! Observar e sentir a forte vibração que brota do Íntimo de seus Corações Sutis. Este sentir tem que se tornar Real.*

## **Obras do Autor**

**Segue abaixo a ordem sugerida pelo autor sem levar em conta a ordem cronológica e facilitar a compreensão das mesmas.**

<b><u>Livro 01</u></b>	<b><u>Deus, o Ser</u></b> - VOLTANDO À CONDIÇÃO DOSER! (Livro, vídeos e gravações) Neste, expomos o conteúdo de gravações para uma limpeza áurica e ambiental; Relaxa, ajuda na transformação pessoal e a coordenar a difícil Concentração do RAJA-YOGA, dando ensejos aos mais interessados e atentos, para o furo do bloqueio intelectual com o alcance do próximo e último passo desse mesmo Yoga, o passo da Real meditação, através da busca baseada em completa devoção esclarecida, alquímica ou transformadora é o passo correlato ao alcance da "audição" daquela voz "sem Som", ou da Real intuição.
<b><u>Livro 02</u></b>	<b>Evocações Místicas</b>
<b><u>Livro 03</u></b>	<b>Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 1º</b> ((Neles, Reencarnação, Evolução ou Ilusão? se define toda a necessária e suficiente transformação diária, extensa e exigível, para o Real alcance da realidade da iniciação e espiritualidade, muito diferente da fria erudição teórica e memorização desses assuntos.)
<b><u>Livro 04</u></b>	<b>Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 2º</b>
<b><u>Livro 05</u></b>	<b>Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 3º</b>
<b><u>Livro 06</u></b>	<b>Som Primordial e a Palavra</b>
<b><u>Livro 07</u></b>	<b><u>No limiar de Dois mundos</u></b> <b>(Iniciando pela 2ª parte;)</b>
	<b>2ª parte, I – A Iniciação;</b>
	<b>2ª parte, II- Cânticos do Amor Divino</b>
	<b>2ª parte, III- Os moradores Cósmicos do Grande Silêncio;</b>
	<b>2ª parte, IV- No Altar das Musas;</b>
	<b>2ª parte, V- Harmonias Siderais;</b>
	<b>2ª parte, VI- A Alquimia;</b>
	<b>1ª parte, Reuniões 1,2,3 e 4;</b>
	<b>1ª parte, Reuniões 5,6,7,8 e 9,;</b>
	<b>1ª parte, Reuniões 10,11,12 e 13;</b>
<b><u>Folheto 08</u></b>	<b>Desdobramento dos ensinamentos de Marcus</b>
	<b>Folheto 01 - Carta aos espiritualistas e outros</b>
	<b>Folheto 02 – O Bem e o Mal</b>
	<b>Folheto 03 - Aura e Veículos humanos</b>
	<b>Folheto 04- As Raças Humanas</b>
	<b>Folheto 05- As Hierarquias <u>(Assunto pouco conhecido pela humanidade da forma apresentada pelo autor.)</u></b>

No Limiar de Dois Mundos- 2ª Parte  
- A Iniciação -

	Folheto 06 - A Iniciação I e II (A arte)
	Folheto 07- As espiritualizações e as Lendas
	Folheto 08 - As Incoerências religiosas
	Folheto 09 - Deus, Tudo e Nada
	Folheto 10 - O Fim das Ilusões e a Realidade
	Folheto 11 - A Mensagem Final
<u>Livro 09</u>	Ecoss de Natal
<u>Livro 10</u>	Jóias do Celeste Império
<u>Livro 11</u>	O Guarani (Adaptação do texto original de José de Alencar)

**Livros sagrados**

<u>Livro 01</u>	<u>O Governo Oculto do Mundo;</u>
<u>Livro 02</u>	<b>O Governo Oculto Do Mar e a Sudha-Dharma-Mandallam e ou, O Culto De Melkisedek (Melquisedeque)</b> (ESTE um SER citado na bíblia A Quem Abraão e Salomão prestaram respeito e dízimos, além de citado por Saulo, O de Tarso, na Epístola aos Hebreus leiam-na (Epístola), em especial, sobre o que Saulo informa de Jesus em relação à Igreja ou Ordem Desse SER. );
<u>Livro 03</u>	<b>Cosmo – A Flor De Liz Cósmica;</b>
<u>Livro 04</u>	<b>Hiper-física;</b>
<u>Livro 05</u>	<b>A Taba do Som, Iniciação III;</b>
<u>Livro 06</u>	<b>A Sinfonia Das Estrelas, Iniciação II;</b>
<u>Livro 07</u>	<b>Agharta (Agarta) e as Oito Cidades.</b> No final deste livro ela mostra O Passo Final Iniciático e o que é um Real Homo-Sapiens, Iniciação I;
<u>Livro 08</u>	<b><u>Aipimbú:</u></b> Os livros 1 e 2 sobre uma sequência histórica do Brasil Atlante foram destruídos. O livro 3, fechando esta história, tem o título de Aipimbú I
<u>Livro 09</u>	<b><u>Sob Os Ritmos Do Eterno Ser</u></b>
<u>Livro 10</u>	<b><u>As Pedras Preciosas dos Rosa-Cruzes</u></b>
<u>Livro 11</u>	<b><u>Jóias Do Celeste Império</u></b>
<u>Livro 12</u>	<b><u>Evolução</u></b> (Este muito simples e o início dos seus trabalhos solitários. Mas, já uma obra maravilhosa em termos de desenhos artísticos.)
<u>Livro 13</u>	<b><u>Lendas Brasileiras</u></b>

**[www.luzdoalvorecer.com](http://www.luzdoalvorecer.com)**